

# Lutas de Massas Para Impedir o Golpe Contra o Povo

As forças mais reacionárias do país tramam um criminoso golpe contra a nação. A serviço dos imperialistas norte-americanos procuram implantar uma ditadura fascista. Está em marcha a conspiração contra o povo brasileiro com o objetivo de golpear o movimento operário e democrático, intensificar a colonização do Brasil pelos magnatas dos Estados Unidos, aumentar a exploração das massas e evitar que sejam eleitos os patriotas ou, mesmo, que se realizem eleições a 3 de outubro.

Nos últimos dias recrudesceram as manobras golpistas. Dirigidos pela embaixada norte-americana, tanto o bando que detém o poder como o Sr. Vargas à frente, como os políticos reacionários e o grupo de generais e brigadeiros fascistas tentam levar a cabo o golpe para instaurar o mais hediondo terror e impedir que as massas trabalhadoras e populares lutem por suas reivindicações.

Contra esses inimigos do povo é indispensável que todos os brasileiros dignos e honrados se mantenham alertas. As forças reacionárias, utilizando policiais e capangas da guarda pessoal de Vargas e agentes provocadores como Carlos Lacerda, procuram criar um clima favorável ao desencadear de golpes militares ou de Estado.

O povo não se deve deixar iludir pelos politiquês e demagogos. Cabe às massas tomar uma posição independente do acordo com os seus interesses, aguar a sua vigilância, intensificar as lutas por seus direitos, conquistar a rua, exigir o congelamento dos preços, eleições livres, respeito às liberdades constitucionais.

A agitação golpista que se manifesta nos jornais reacionários, no rádio e nas tribunas parlamentares não deve desviar as massas populares do caminho da luta por suas justas reivindicações. Agora é o momento do povo manifestar na praça pública o seu descontentamento e a sua condenação

à política de fome e opressão das classes dirigentes, à política de Vargas. O caminho do povo é o caminho das lutas de massas, o da greve geral do Estado do Rio Grande do Sul ou das manifestações populares de 11 de agosto no Distrito Federal contra os desmandos e crimes do governo.

A hora é a da união de todos os brasileiros dignos para derrotar a pequena minoria que no país realiza a política dos imperialistas norte-americanos, para derrotar o governo de Vargas.

As forças democráticas e patrióticas são mais fortes que a reação e o imperialismo norte-americano. As tentativas golpistas dos politiquês das classes dominantes e dos generais fascistas não são um sinal de força, mas um índice da sua fraqueza e desespero face ao crescimento das ações e das lutas de massas e a perspectiva de derrota nas urnas em outubro próximo.

O povo não concorda com a difícil situação que atual-

mento atravessa. Quer outra política, diferente da que realiza Vargas com o apoio dos dirigentes dos partidos políticos das classes dominantes, dos brigadeiros e generais fascistas. É necessário, portanto, mudar esta política, derrotar o governo de Vargas.

Ao invés de golpes militares e de Estado, interessam ao povo as soluções do Manifesto Eleitoral do P.C.B. — lutas de massas contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários, pela libertação dos presos políticos, pela legalidade do P.C.B., contra a entrega do Brasil aos monopólios norte-americanos. Contra os manobras golpistas é imperioso reforçar os sindicatos, organizar comitês democráticos eleitorais, criar núcleos da Liga da Emancipação Nacional, assegurar a vitória dos candidatos populares.

Impedir o golpe através das lutas de massas, da conquista das ruas — eis o dever de todos os democratas e patriotas.



Vereador  
Aristides Saldanha

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 14 DE AGOSTO DE 1954

NÚM. 1.276

PREÇO  
1  
cruzeiro

# QUE AS FÔRÇAS DEMOCRÁTICAS SE UNAM PARA A DEFESA DAS LIBERDADES E POR ELEIÇÕES LIVRES

## MIL E DUZENTOS CRUZEIROS DE AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS

Aprovaram ontem os dirigentes sindicais cariocas iniciar imediatamente a campanha pelo reajustamento salarial e pelo congelamento dos preços — Apoio às campanhas do proletariado de Minas e S. Paulo

EM reunião ontem realizada, na sede do Sindicato dos Hotelários, os dirigentes sindicais cariocas resolveram lançar a campanha pelo reajustamento geral de salários, reivindicando um aumento de 1.200 cruzeiros sobre os atuais. A proposta será levada à Federação das Indústrias.

## PARTIDÁRIOS AMBOS DO COLABORACIONISMO

Lacerda e Vargas vistos por um jornal de Washington

NOVA IORQUE, 13 (IP) — O jornal «Washington Tribune Herald», comentando os recentes acontecimentos políticos do Brasil, diz que o incidente entre os srs. Getúlio Vargas e Carlos Lacerda provavelmente não provocará interrupção das boas relações entre esse

país e os Estados Unidos. Vargas e Carlos Lacerda, continua o jornal, são dois partidários da política de colaboração entre o Brasil e a América do Norte, amizade apoiada em «fortes necessidades econômicas e políticas». O comentário termina com a observação de que Vargas e Lacerda estão identificados num ponto de sua orientação política: o combate ao comunismo.

## SUICIDA-SE POLITICO PERNAMBUCANO

RECIFE, 13 (Do correspondente) — No apartamento do líder petebista Gurgel Valente, no Hotel Guararapes, suicidou-se hoje, o senhor Armando Moura, representante da «Frente das Mulheres Fortunas do Norte do Brasil».

salário-mínimo ou o reajustamento de salários que provoca o aumento do custo de vida, mas a política do governo.

**MOBILIZAÇÃO**

Os dirigentes sindicais aprovaram promover a mobilização nos sindicatos e nas fábricas contra os novos aumentos dos preços do leite e dos transportes, que já foram pedidos à COFAP. Donas de casa e o povo em geral serão convidados a protestar por todas as formas contra qualquer novo aumento de preço.

Argumentando com os últimos aumentos de preços, os líderes sindicais chegaram à conclusão de que o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, de 1.º de maio para cá, já foi anulado em quase 40 por cento.

Nova reunião inter-sindical ficou convocada para o dia 23.



Os delegados soviéticos ao Congresso de Energia, na Legação da Polónia, em companhia da Senhora Frankowski, do ministro Frankowski e de amigos brasileiros

## REGRESSA À UNIÃO SOVIÉTICA A DELEGACÃO DE ENGENHEIROS

Fala-nos o Prof. Kovalev, chefe da representação soviética à Conferência Mundial de Energia, sobre a necessidade de intercâmbio comercial e técnico entre o Brasil e a URSS

REGRESSAM hoje à Europa, a bordo do «Giulio Cesare», os delegados soviéticos à Conferência Mundial de Energia, recentemente realizada em Quiandinha. Os engenheiros soviéticos viajaram pelo interior, visitando Paulo Afonso, Mataripe, Volta Redonda, Santa Cecilia e Cubatão. A delegação, chefiada pelo professor Alexei Pavlovitch Kovalev, compõe-se dos engenheiros Galk Nikhik Dulan, Wechslav Alexeievitch Golubtsov, Nikolai Wasilievitch Kuznetsov e Nikolai Alexeievitch Sazonov.

**FALA-NOS**

O professor Alexei Pavlovitch Kovalev disse-nos, ontem, algumas palavras a respeito da visita que fez a instalações industriais brasileiras. Acha que técnica e comercialmente são bem organizadas. Considera, entretanto, que é grande a percentagem de material estrangeiro empregado nelas.

Há no Brasil, segundo observa o professor Kovalev, um intenso desenvolvimento no que se refere a instalações e construções. É de notar-se o ritmo com que se fazem as demolições e construções

novas. O professor Kovalev repara, no entanto, que só agora começam a explorar o petróleo.

No Brasil, como na União Soviética, nota-se uma considerável atividade no terreno das construções e esta circunstância, observa o chefe da delegação soviética, indica a necessidade de um intercâmbio comercial e técnico entre os dois países. Esse intercâmbio seria muito útil aos dois lados.

**O TEATRO POPULAR**

Não foi longa a palestra que mantivemos com o professor Kovalev, a quem falamos quando se preparava para visitar a Escola Politécnica. Mesmo em face da premência de tempo ele nos descreveu a visita feita na véspera ao Teatro Popular dirigido por Solano Trindade. A música ouvida ali, disse-nos o professor Kovalev, por seu conteúdo nostálgico, lembra a música popular da Rússia e de outras repúblicas soviéticas. Na coreografia dos artistas sob a direção de Solano Trindade, o engenheiro Kovalev também observou pontos de contato com as danças folclóricas de muitas repúblicas soviéticas, principalmente em certos de-

## Inauguradas Novas Instalações da L.E.N.

Falaram, entre outros, o marechal Edgard de Oliveira e general Leônidas Cardoso

S. PAULO, 13 (I.P.) — Inaugurando as novas instalações da Liga da Emancipação Nacional, à Rua da Liberdade, 47, 13.º andar, o marechal Edgard de Oliveira, ex-comandante da 2.ª Região Militar, disse:

«Aqui se manifesta o afã do povo brasileiro no sentido de que o Brasil marche para a frente com dignidade e com respeito à soberania nacional. A solenidade contou com a presença de numerosa multidão, fazendo parte da mesa que presidiu os trabalhos o marechal Edgard de Oliveira, o general Leônidas Cardoso, o deputado Jaures Gulsard, o líder sindical Ramiro Lucchesi e outras personalidades. Abrindo os trabalhos o general Leônidas Cardoso pronunciou um discurso, em que disse:

«A Liga da Emancipação Nacional é uma instituição de caráter nacional e pertence ao povo. Consideramos esta sede como uma casa do povo onde todos poderão manifestar livremente seu pensamento».

## NOVA CRISE NA FRANÇA

PARIS, 13 (I.P.) — Nova crise surgiu hoje no gabinete francês com a renúncia dos ministros da Guerra, das Obras Públicas e da Restauração, em consequência da pressão para a ratificação da Comunidade Europeia de Defesa.

## FARÃO 200 COMÍCIOS EM TÔDA A CIDADE

Os escritórios eleitorais preparam ativamente o comício de São Cristóvão, que antecederá o grande ato do dia 25 na Esplanada do Castelo

**PREPARANDO** o grande comício do dia 25 na Esplanada do Castelo, promovido pela União Popular Autonomista, os seus organizadores os seguintes aos públicos: no dia 20 no Campo de São Cristóvão, dia 23 no Largo de Vaz Lobo e Meier. Os escritórios eleitorais de São Cristóvão e Santo Cristo vão realizar mais de 200 comícios-reapagamentos, no posto da Rua Silva Gomes, 21, reuniram-se ontem dezenas de representantes eleitorais dos bairros adjacentes a fim de programar a atividade de preparação do grande comício do dia 25.

## EM IPANEMA

Em Ipanema, na Praça N. S. da Paz, será realizado no dia 22, às 17 horas, um grande comício de unidade onde estarão representados trabalhadores, donas de casa e inúmeros partidos políticos. Em torno dos problemas mais sérios da população da zona Sul, foi estabelecida uma grande frente de unidade que patrocinará o ato público.

## MANIFESTO

Assinado por personalidades líderes de trabalhadores e políticos de diversos partidos foi divulgado na zona Sul um manifesto mobilizando toda a população para o comício da Praça Nossa Senhora da Paz, dia 22. No manifesto foram levantadas questões como a liquidação da Fábrica Carleca, o não pagamento do salário mínimo



OS ESTUDANTES DO DISTRITO FEDERAL, tendo à frente o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito e com o apoio de todos os Diretórios Acadêmicos cariocas, da UME, do DCE da Universidade do Brasil, da AMES e da UNES, realizaram ontem um comício na Esplanada do Castelo, dando início à sua campanha por eleições livres e democráticas. Entre os oradores destacaram-se Ferdinando Lico, presidente do CACO; Ricardo Lira, presidente do D.A. da Faculdade de Direito da UDF; Lúcio Abreu, representando o D. A. de Belas Artes.

## ESCRITORES TCHECOS NO BRASIL

Permanecerão no Rio até o próximo dia 22 — Homenagem a Machado de Assis

ENCONTRAM-SE no Rio, onde ficarão até o próximo dia 22, três das maiores expressões da literatura tchecoslovaca: Jan Drda, presidente da União dos Escritores de seu país; Jaroslav Kuchvalda, professor de

língua espanhola na Universidade de Praga; e Jan Křesla, poeta duas vezes detentor do Prêmio Nacional. Jan Drda, inclusive, é o autor do famoso livro «Barcaroda Muda», aproveitado pelo cinema com êxito mundial.

Vieram do Chile, onde foram participar, com outros eminentes intelectuais de vários países, das festividades comemorativas do cinquentenário de Pablo Neruda. Nessa oportunidade, Drda pronunciou, perante numerosa público, uma conferência sobre a literatura na Tchecoslováquia.

Os ilustres visitantes, que viajaram a bordo de um avião da KLM, tiveram carinhosa recepção no Aeroporto do Galeão, e na próxima segunda-feira, às 11 horas, darão uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI.

Nesse mesmo dia, lhes será oferecido um coquetel pela ABDE, também na Casa do Jornalista, onde Jan Drda fará uma palestra patrocinada por uma comissão de escritores brasileiros.

**HOMENAGEM A MACHADO DE ASSIS**

Os escritores tchecos, que, em seu programa nesta capital, depositarão flores no

túmulo de Machado de Assis, acham-se em contato com escritores brasileiros, tendo tido na residência do pianista Arnaldo Estrêla, em companhia, entre outros, de Aníbal Machado, Portinari e Origenes Lessa. Assistiram, depois, a um ensaio do Teatro Popular Brasileiro, de Solano Trindade.

**IRÃO A SÃO PAULO**

Os escritores tchecoslovacos viajarão no dia 22 para São Paulo, a convite da Comissão do IV Centenário, regressando, em seguida, à Tchecoslováquia.

## Dez Por Cento de Aumento nos Aluguéis

APENAS cinco dos membros da Comissão de Constituição e Justiça do Senado compareceram a reunião de ontem pela manhã, daquele órgão técnico. Foram eles os srs. Joaquim Feres Ferreira, Mozart Lago, Carlos Gomes de Oliveira, Ferreira de Souza e Flávio Guimarães.

Ainda desta vez, conforme, aliás, havíamos previsto, o sr. Ferreira de Souza não se apresentou ao seu lugar, a respeito do assunto com seus pares, tentando, através de alguns recusos, conseguir apoio ao seu trabalho.

A tese central do relator é no sentido de estender a vigência da lei por mais dez anos, estabelecendo — e al está o seu interesse de servir aos proprietários — uma majoração gradativa do custo da moradia a base de dez por cento de dez em dez meses.

A Comissão voltará a reunir-se segunda-feira.

## APRESENTOU-SE O SR. LUTERO VARGAS

O sr. Lutero Vargas, contra o qual se fazem as mais cerradas acusações pelo crime da Rua Toneleros, apresentou-se ontem à Comissão de Inquérito composta de representantes da Polícia e da Aeronáutica para se à disposição da mesma para os interrogatórios que lhe queira fazer.

## Ratificam os Operários: Greve em Minas Dia 16

BELO HORIZONTE, 13 (Pelo telefone) — Trabalhadores desta Capital reuniram-se ontem à noite conjuntamente com dirigentes sindicais e a Comissão Permanente Organizadora do Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais e ratificaram a decisão de greve geral para o próximo dia 16, em sinal de protesto contra a rebaixa dos níveis de salário-mínimo neste Estado.

O Sindicato dos Têxteis também ratificou sua participação na greve do dia 16, tendo, para isso, transferido para aquela data o movimento que deveria deflagrar hoje.

**AUDIÊNCIA**

BELO HORIZONTE, 13 (Pelo telefone) — A greve dos sapateiros prossegue com firmeza e continua ampliando-se. Ao todo já se encontram totalmente paralisadas 120 fábricas.

**VIOLÊNCIAS POLICIAIS**

BELO HORIZONTE, 13 (Pelo telefone) — Toda a Fôrça Pública desta Capital foi posta a serviço dos patrões na indústria de calçados e contra os grevistas. Várias fábricas acham-se ocupadas pelos policiais.







# QUALQUER GOLPE E' CONTRA OS TRABALHADORES E O POVO

## O Ministro Edgard Costa é Contra o Sufrágio Universal

Além de legislar por conta própria, contra o povo, o presidente do TSE defende como sua a fórmula lançada pelo general Veríssimo, em Belém

Depois que o Superior Tribunal Eleitoral, com fundamento em denúncia de um Barreto Pinto e de um Humalima Virgolino cassou o registro do Partido Comunista do Brasil, houve necessidade de procurar um homem adequado às funções, alguém que soubesse traduzir em artigos e parágrafos, os pensamentos e desejos da camarilha fascista.

Não foi difícil encontrar essa pessoa, pois, há muitos anos, conta bastante conhecido os pensamentos do sr. ministro Edgard Costa.

Ele-lo, pois, designado para a presidência do TSE, o homem certo, no lugar exato, como gostam de dizer os americanos.

E' o sr. Edgard Costa inspirador da fórmula fascista expressa no artigo 32 da lei eleitoral de modelo Dario

dade, em uma palavra, fazendo funcionar contra o povo o cargo regimento pago que conseguiu obter.

Um fato, porém, era desconhecido o ministro Edgard Costa, encarregado de vigiar a pureza do instituto do voto e contra o sufrágio universal, é pelo voto ao Inácio de Belém. Declarou outro dia Sua Excelência, que seu voto deveria valer 100 votos, o de seu continuado 1 e que o do povo não seria computado.

Essa o devota, a guarda, o defensor da verdade eleitoral. Aço sortido, com ares de tatarão, sem dignidade de público. Qualidades que fazem mais perigoso esse inimigo da democracia.

Tanto o grupo de Getúlio como a chamada "oposição", querem é golpear as liberdades e impedir que o povo lute por suas reivindicações — Declarações do líder operário Ramiro Lucchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

S. PAULO, 13 (I.P.) — «Não resta a menor dúvida de que o nosso povo atravessa uma fase política de grande instabilidade, resultado da política contrária ao povo brasileiro levada à prática por Vargas, que defende sempre os interesses dos latifundiários e dos imperialistas norte-americanos. Tanto esse grupo que está no poder como o outro que se diz da "oposição" não lutam para melhorar a situação do país, mas sim para, através de golpes, implantar um regime mais ditatorial e de tendências acientamente fascistas».

Foram estas as primeiras palavras do líder operário Ramiro Lucchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e candidato a deputado federal no próximo pleito de outubro, quando fomos ouvidos ontem a propósito da presente situação política brasileira.

**ÓDIO AS CLASSES DOMINANTES**

Ramiro Lucchesi prosseguiu: — O objetivo dos golpes

é derrotar os. Portanto, qualquer golpe, parte do grupo de Getúlio ou da chamada "oposição" é profundamente contrário aos interesses do nosso povo.

**UM DEVER DO PATRIOTISMO**

— Ao nosso povo — conclui nosso entrevistado — e em especial aos trabalhadores cabe lutar contra essas soluções golpistas e, através do reforço da sua unidade e organização, derrotar esses politiquinhos que tentam aplicar as ordens de seu amo, o imperialismo norte-americano. A todo patriota a situação impõe o dever de realizar o máximo esforço para organizar a classe operária e o povo na defesa de suas reivindicações, das liberdades democráticas, da defesa da Constituição, da emancipação nacional e da nossa pátria, exigindo a realização de eleições livres no dia 3 de outubro. Esse é o caminho que corresponde aos interesses das amplas massas e de todas as forças patrióticas e que mais do que antes se torna urgente frente às tentativas de golpes dos politiquinhos desenvolvidas nestes últimos dias.

— Que pretendem com o golpe? Com o golpe pretendem proibir que a classe operária se una e se organize e desencadeie greves na defesa de suas reivindicações, como a que vai realizar o proletariado paulista no próximo dia 2 de setembro, pelo pagamento imediato e integral do salário-mínimo, pelo aumento de salários de...

Cr\$ 1.110,00 e o congelamento dos preços, ou como a que vão realizar os trabalhadores de Minas Gerais na próxima segunda-feira, dia 16, O que querem os dois grupos, o de Vargas e o da chamada "oposição", é impedir que o nosso povo lute contra a carestia como fez no Rio Grande do Sul, que se organize e lute pela defesa das liberdades democráticas, contra a política de guerra e pela independência nacional de nossa pátria.

**QUEREM IMPEDIR AS ELEIÇÕES**

Ramiro Lucchesi fala, agora, de outro objetivo da reação golpista: — Sentindo o ódio de nosso povo, esses dois grupos querem impedir que se realizem as eleições de 3 de outubro, que apesar de não serem eleições livres — pois uma grande parte do nosso povo não pode delas participar, inclusive o Partido Comunista com a sua própria legenda — essas eleições são um meio de que os brasileiros saibam lançar mão pa-

ra o monstruoso atentado. Disse que a fazer revelações absolutamente fiáveis de que a situação pessoal do Catebe tinha conhecimento do crime e deu fôlego aos criminosos. Narrou que, na madrugada de domingo altas autoridades militares foram ao Catebe, e em caráter sigiloso, apontaram o nome do primeiro criminoso, Clíveo de tal, e na tarde do mesmo dia, o sub-chefe da guarda pessoal, Valente de tal, foi ao caso do pistoleiro Soares avisando-lhe de que seu nome poderia ser apontado como o autor do crime. Nessas condições, acrescentou, suficientemente avisado, o pistoleiro Soares fugiu na segunda-feira, entre seis a sete horas da noite.

Finalizando, dirigiu-se ao sr. Getúlio Vargas, como Presidente e como homem, convidando-o a renunciar para salvar a Nação.

**AUXÍLIO A OSB**

O sr. Benjamin Farah apresentou um projeto de lei dispondo sobre um auxílio de 500 mil cruzeiros à Orquestra Sinfônica Brasileira.

**NOVA SEDE DA F.F.J.**

**INAUGURAÇÃO HOJE À TARDE**

Podem-nos publicar: «A Federação Fluminense da Juventude convida o jovem a o povo à inauguração da instalação de sua nova sede, à Rua General Castrioto, 616, no Barreto, Niterói, hoje, dia 14, sábado, às 19 horas.

E' o seguinte o programa do ato:

1ª parte — Instalação solene; 2ª parte — Show artístico.

Especialmente convidados, estarão presentes, diversas personalidades jovens e candidatas de vários partidos. (Da SUCURSAL de Niterói).

**MENTIRA PRESIDENCIAL**

O sr. Bernardino Filho mencionou o discurso do sr. Getúlio Vargas em Belo Horizonte, no ensino da inauguração da Usina Siderúrgica Mannesmann, referindo-se, de primeiro, aos últimos acontecimentos políticos, provocados pelo covarde assassinio do major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz.

Logo depois, o páter do PR, o editorial publicado pelo vespertino «O Globo», de ontem, a respeito da fala presidencial, e, a seguir, demonstrou o quanto o sr. Getúlio Vargas falava a verdade ao enumerar supostas benemerências de sua administração ao povo mineiro.

Um dos exemplos citados pelo sr. Bernardino Filho, os trinta milhões de cruzeiros que o sr. Vargas diz ter dado para pagamento de produtos da «fertilizantes de Minas Gerais S.A.», em Itaboraí, foram concedidos pelo Senado.

**PARALELO**

Também o sr. Hamilton Nogueira tratou, mais uma vez, da situação política. A propósito, tentou estabelecer um paralelo entre o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e o de que foi vítima outro homem: de imprensa, o patriota Libero Baduró, em 1931.

Com isto, pretendeu o sr. Nogueira traçar considerações político-psicológicas pa-



Ramiro Lucchesi, presidente da C. T. B. e vice-presidente da Confederação Sindical Mundial

## Convenção Eleitoral Hoje, em B. de Pina

No Pólo Eleitoral Valério Konder, de Brás de Pina, à Rua Abaiba 66, apto. 201, terá lugar hoje, às 18 horas, uma animada convenção popular. Na ocasião, além dos problemas do subúrbio de Brás de Pina, serão debatidos diversas questões relativas ao desenvolvimento da campanha eleitoral dos candidatos populares.

## O caminho do dr. Otto John

PENSO na entrevista do dr. Otto John para mais de trezentos jornalistas em Berlim. Que bomba para os herdeiros de Hitler! Quanta verdade a flutir cristalina das palavras do antigo presidente do Departamento de Proteção da Constituição! Admitir e seus homens não se lembram, a despeito do tão recentes, das forças de Nuremberg.

O dr. Otto John fala de sua condição de não-comunista e afirma: — «O comunismo, quer-se ou não, é uma realidade que envolve pelo menos metade dos homens que vivem sobre a terra. Muitos políticos burgueses procuram enxergar a realidade e buscam soluções para os casos concretos. A estúpidez dos políticos lanques levava-os a um catastrófico. Eles vão pelos caminhos

outra trilha, por Adolfo Hitler, caminhos que tiveram de ser percorridos de torção-viragem e findaram nos escombros da Chancelaria do Terceiro Reich. Pensam os guerreiros de Eisenhower em marchar contra a URSS, insensatos e esquecidos de que «marchar contra URSS é caminhar para a morte».

A restauração das forças que levaram o nazismo ao poder, diz o dr. Otto John, está por demais avançada na Alemanha Ocidental. Os velhos nazistas, generais hitleristas, admirantes que mudam os submarinos torpedeiros navios mercantes (inclusive os da própria pátria) estão soltos, trabalhando a todo vapor, dia e noite para a guerra de revanche dos vencidos de Stalingrado contra os vencedores de Berlim. Von Manteuffel, Tietzner, Kesselring, SS dos tempos da Gestapo, assassinos profissionais mantêm acesso o clima de guerra, espalhando o terrorismo no ocidente da Alemanha.

O dr. Otto John apela para um entendimento entre a França e a Alemanha e discute perante os trezentos e cinquenta jornalistas a Comunidade Europeia de Defesa. Trata-se da mesma estratégia de Hitler, encampada por Eisenhower. O objetivo da CED é a agressão contra a União Soviética. O dr. Otto John recusa-se a ser cômico do crime, da guerra dos milionários lanques contra a Pátria dos Trabalhadores. E passa a lutar pela reunificação da Alemanha e pela paz mundial. Eis um exemplo vivo do verdadeiro patriotismo que conduz à paz.

A consciência limpa, coração pulsando pela humanidade, o dr. Otto John irá de algum tempo a Moscou. E' um homem novo caminhando para a vida.

Emmo DUARTE

## APEDREJADO, BARATA FEZ USO DE SUA ARMA

Telegrama contando a história do atentado — Ataques ao discurso de Vargas

**Senado**

No curso da sessão de ontem, a Mesa do conhecimento ao plenário, através do primeiro secretário, dos termos do telegrama que o senador Magalhães Barata enviou ao sr. Café Filho e no qual o representante da Paraíba solicita do vice-presidente da República usar sua influência junto ao governador Zaccarias de Assunção a fim de que cesse o clima de insegurança e terrorismo reinante naquela unidade da Federação.

Conta o parlamentar nordestino que, quando presidia a convenção do PSD na cidade de São Quentão, foi desrespeitado e ameaçado, terminado o ato, grupos de capangas apedrejaram seu automóvel, atacando, ainda, vários de seus correligionários. O sr. Magalhães Barata, adianta o despacho, teve que disparar a arma que conduzia para fugir do bando agressor.

**MENTIRA PRESIDENCIAL**

O sr. Bernardino Filho mencionou o discurso do sr. Getúlio Vargas em Belo Horizonte, no ensino da inauguração da Usina Siderúrgica Mannesmann, referindo-se, de primeiro, aos últimos acontecimentos políticos, provocados pelo covarde assassinio do major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz.

Logo depois, o páter do PR, o editorial publicado pelo vespertino «O Globo», de ontem, a respeito da fala presidencial, e, a seguir, demonstrou o quanto o sr. Getúlio Vargas falava a verdade ao enumerar supostas benemerências de sua administração ao povo mineiro.

Um dos exemplos citados pelo sr. Bernardino Filho, os trinta milhões de cruzeiros que o sr. Vargas diz ter dado para pagamento de produtos da «fertilizantes de Minas Gerais S.A.», em Itaboraí, foram concedidos pelo Senado.

**PARALELO**

Também o sr. Hamilton Nogueira tratou, mais uma vez, da situação política. A propósito, tentou estabelecer um paralelo entre o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e o de que foi vítima outro homem: de imprensa, o patriota Libero Baduró, em 1931.

Com isto, pretendeu o sr. Nogueira traçar considerações político-psicológicas pa-

**Festa dos Candidatos Populares de Queimados**

Amanhã, a partir das 13 horas, haverá uma festa em que maços, a rua Botuava número 19 (Estrada Rio Douro), com a presença de vários candidatos populares do Estado do Rio. Na ocasião, o candidato popular à Câmara Federal, Lincoln Oest, a convite da comissão promotora da festa, pronunciará uma palestra sobre o significado dessas eleições e os problemas do povo de Queimados. A festa contará ainda com a presença de Maria Feiticeira Campos Jardim, candidata popular ao Legislativo fluminense.

Haverá venda de leão de pratas cujo resultado será revertido em benefício da propaganda eleitoral dos candidatos populares. Mais uma grande atração das festas de domingo em Queimados, será um grande baile, com numerosa orquestra que animará até às 24 horas.

## Perguntas e Respostas

### Sobre a Existência de Indústrias Básicas no Brasil

**PREGUNTA** — Por que motivo o imperialismo americano tem interesse em impedir a criação de indústrias básicas em nosso país, como afirma o Programa do P.C.B.?

(Continuação)

**RESPOSTA** — Outro exemplo é o da indústria de alumínio. Como se sabe, a Companhia Nacional de Alcatraz, criada desde 1942, até hoje não foi instalada devido às manobras e embargões cruéis da Duperal. O Banco Internacional, norte-americano, se recusa a financiar aquele empreendimento, como resultado o nosso país se mantém na estreita dependência dos monopólios norte-americanos em relação a uma série de matérias-primas indispensáveis à criação e ao funcionamento de indústrias como a de vidros, de sabão, corantes, etc.

Aos trustes lanques não interessa, enfim, que disponha o Brasil de uma indústria pesada. A condição em que nos encontramos, de país meramente fornecedor de matérias-primas, é que atende aos interesses dos magnatas norte-americanos. O Brasil é uma vasta fonte de lucros para os trustes dos Estados Unidos, que anualmente arrancam ao nosso povo cerca de 20 bilhões de cruzeiros.

Os porta-vozes do imperialismo norte-americano não escondem, aliás, o seu interesse em manter o nosso país no atraso e na sua completa dependência. No dia 1º do corrente, o «Diário de Notícias» desta Capital publicou um telegrama da U.P., procedente de Washington, contendo a seguinte declaração do deputado lanque Robert Molloy: — «É evidente que toda expansão da capacidade de Volta Redonda para produzir aço reduziria um mercado importante para a produção de nossa indústria mais vital. Não se trata de uma declaração esporádica ou ocasional, mas de uma orientação adotada com inflexibilidade pelos círculos dominantes dos Estados Unidos no que concerne aos países chamados subdesenvolvidos. Essa orientação foi perfeitamente delineada por John Abinik, que declarou: — A indústria desses países refere-se a países subdesenvolvidos».

Deve ser para maior agrado do próprio Getúlio que «O Popular», jornal de Velasco, tomou às cores da «Clíma Hora», que procura imitar. No entanto, como irmão mais pobre de Samuel, Velasco recebe tarefas especiais. Seu pasquim, farto de crimes e sensacionalismo, é ao mesmo tempo o provocador policial mais sordido do quanto se editam aqui no Rio. Por ocasião dos últimos distúrbios na cidade, «O Popular» gritava polêmica para o que procurava classificar de ação comunista, pedindo unidade dos traidores da pátria contra os defensores do povo. Quería desviar a atenção das massas dos crimes do Governo, acusando clinicamente a pátria. O que nem um Lacerda leva ânimo de articular, fê-lo sem a menor cerimônia o boletim de alguns ricos do P.S.B.

Como esse balão sem bucha não consegue subir, Velasco, sempre a serviço do Catebe, salta-se hoje com nova ideia-mãe. Acusando o diretor de um jornal reacionário de ter assoldado Clímério para matar Lacerda, escreve que esse talves seja um indicio de que o crime foi praticado para criar o clima popular contra o presidente. Continua o trabalho de cincentar o Catebe. O que insinua o senador Velasco é fundamentalmente o mesmo que disse à «Clíma Hora», no dia seguinte ao crime, o deputado Lutero Vargas. Velasco é, pois, cada vez mais, um eco desafiado do Catebe.

**HOMENS DE CONFIANÇA DO PREFEITO**

CONFECIONAM O MATERIAL DE PROPAGANDA DE LUTERO VARGAS

Uma leitora telefonou, ontem, para nossa redação, fazendo nova denúncia sobre a propaganda eleitoral de Lutero Vargas feita às custas da Prefeitura. Revelou que o prefeito Duclido Cardoso mantém dois homens de nome Garibaldi e Juvenio Pêries, elementos de sua confiança pessoal, encarregados da confecção dos clichês, cartazes e fotografias daquele deputado. Salienta nossa informante: «No laboratório fotográfico da Prefeitura estão amontoados inúmeros materiais de propaganda eleitoral de sr. Lutero Vargas. E' nisto que é esbanjado o dinheiro do povo, enquanto escolas são abandonadas por falta de

reparação».

**DESPISTAMENTO**

O vereador Magalhães Junior disse que a secretaria de administração abriu curso de motorista da Prefeitura. Vários candidatos se apresentaram. Reclamando contra o sr. Júlio Catalano, disse o vereador que até hoje não foi realizado o concurso. Disse ainda que tudo faz supor que o secre-

tário de administração, sr. Júlio Catalano, tenha feito o preenchimento sem concurso.

Entrou em discussão o projeto 830, que manda erigir em praça pública o busto do compositor Ari Barroso.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Após sair da tribuna o sr. Saldanha, foi aprovada uma prorrogação de meia hora, que não chegou a ser vencida em virtude da emoção provocada no plenário, refletida numa alteração entre o sr. Mário Martins e o sr. João Machado.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Após sair da tribuna o sr. Saldanha, foi aprovada uma prorrogação de meia hora, que não chegou a ser vencida em virtude da emoção provocada no plenário, refletida numa alteração entre o sr. Mário Martins e o sr. João Machado.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Após sair da tribuna o sr. Saldanha, foi aprovada uma prorrogação de meia hora, que não chegou a ser vencida em virtude da emoção provocada no plenário, refletida numa alteração entre o sr. Mário Martins e o sr. João Machado.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Após sair da tribuna o sr. Saldanha, foi aprovada uma prorrogação de meia hora, que não chegou a ser vencida em virtude da emoção provocada no plenário, refletida numa alteração entre o sr. Mário Martins e o sr. João Machado.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Após sair da tribuna o sr. Saldanha, foi aprovada uma prorrogação de meia hora, que não chegou a ser vencida em virtude da emoção provocada no plenário, refletida numa alteração entre o sr. Mário Martins e o sr. João Machado.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Após sair da tribuna o sr. Saldanha, foi aprovada uma prorrogação de meia hora, que não chegou a ser vencida em virtude da emoção provocada no plenário, refletida numa alteração entre o sr. Mário Martins e o sr. João Machado.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Após sair da tribuna o sr. Saldanha, foi aprovada uma prorrogação de meia hora, que não chegou a ser vencida em virtude da emoção provocada no plenário, refletida numa alteração entre o sr. Mário Martins e o sr. João Machado.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Após sair da tribuna o sr. Saldanha, foi aprovada uma prorrogação de meia hora, que não chegou a ser vencida em virtude da emoção provocada no plenário, refletida numa alteração entre o sr. Mário Martins e o sr. João Machado.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Após sair da tribuna o sr. Saldanha, foi aprovada uma prorrogação de meia hora, que não chegou a ser vencida em virtude da emoção provocada no plenário, refletida numa alteração entre o sr. Mário Martins e o sr. João Machado.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Após sair da tribuna o sr. Saldanha, foi aprovada uma prorrogação de meia hora, que não chegou a ser vencida em virtude da emoção provocada no plenário, refletida numa alteração entre o sr. Mário Martins e o sr. João Machado.

Antes do grande fato da sessão de ontem, que foi o discurso do sr. Saldanha de duas horas sobre a atual situação política (publicado em outro local), o sr. Paulo Areal lamentara a substituição do professor Antonio dos Santos Jacinto Guedes à frente do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, por um agente da Light, o sr. Farinha, da Ferro Carril Carioca. O sr. Eli seu Alves já havia denunciado o fato.

Para que o nosso país possa contar com uma verdadeira indústria de base é indispensável romper com a política norte-americana de submissão de nossa pátria aos interesses rapaces dos monopólios lanques. E isto só será possível derrubando-se o governo de Vargas que, traindo o povo e servindo a minoria de latifundiários e grandes capitalistas, acorren-ta o Brasil cada dia mais na dependência dos Estados Unidos, sufoca a indústria nacional e impede que o país marche pelo amplo caminho do progresso e da independência nacional.

Só um governo democrático de libertação nacional, como prognostica o Programa do P.C.B., pode assegurar a criação e o florescimento de uma poderosa indústria de base em nossa terra.

**Nota da Redação**, se não for controlada de qualquer modo, como pelo Ponto IV, acarretaria uma redução substancial dos nossos mercados de exportação.

O governo de Vargas, com um dócil servilismo dos imperialistas americanos, submete-se inteiramente a essa orientação colonizadora. A linha seguida por Vargas nesse terreno foi trágica, com toda clareza e clivismo, pelo sr. Oswaldo Aranha que, falando no Senado, confessou ser um dos princípios fundamentais das finanças e da economia nacional, «contar prudentemente a velocidade do processo de industrialização» do Brasil.

Quando o nosso país passa a contar com uma verdadeira indústria de base é indispensável romper com a política norte-americana de submissão de nossa pátria aos interesses rapaces dos monopólios lanques. E isto só será possível derrubando-se o governo de Vargas que, traindo o povo e servindo a minoria de latifundiários e grandes capitalistas, acorren-ta o Brasil cada dia mais na dependência dos Estados Unidos, sufoca a indústria nacional e impede que o país marche pelo amplo caminho do progresso e da independência nacional.

Só um governo democrático de libertação nacional, como prognostica o Programa do P.C.B., pode assegurar a criação e o florescimento de uma poderosa indústria de base em nossa terra.

**Violências Policiais**

Em outro discurso o deputado Moreira denunciou violências policiais perpetradas contra os trabalhadores mineiros, em greve pelo cum-

primento do acordo de 30% de aumento de salários. Disse que na assembleia daqueles trabalhadores, em que esteve, foi denunciado que a polícia está dentro da Fábrica Lamas, ameaçando os grevistas e tentando obrigá-los a trabalhar, assim como denunciaram que foram desmuniados arbitrariamente um delegado sindical e dois membros do Conselho do Sindicato de serviços locais. Finalizando, convidou os deputados a realizarem um comitê a fim de testemunhar as violências policiais do governo

Vargas contra os trabalhadores mineiros.

**DISCURSO DE VARGAS**

O sr. Afonso Arinos, líder da maioria, pronunciou hoje o seu mais violento discurso contra o sr. Getúlio Vargas, respondendo ao pronunciado pelo chefe do Governo em Belo Horizonte. Classificou a oração presidencial como um «rosário de autoelogios», acrescentando que Vargas confundia o clamor do povo contra o crime, com as críticas da oposição.

**DERAM FUGA AOS CRIMINOSOS**

Referiu-se em seguida às insinuações de que são mentirosas as alegações de responsabilidade do governo do crime, argumentando a e nada é mentira, pois um oficial das forças armadas foi morto e os ex-convictos da guarda pessoal do Presidente estão irremissivelmente ligados

ao monstruoso atentado. Disse que a fazer revelações absolutamente fiáveis de que a situação pessoal do Catebe tinha conhecimento do crime e deu fôlego aos criminosos. Narrou que, na madrugada de domingo altas autoridades militares foram ao Catebe, e em caráter sigiloso, apontaram o nome do primeiro criminoso, Clíveo de tal, e na tarde do mesmo dia, o sub-chefe da guarda pessoal, Valente de tal, foi ao caso do pistoleiro Soares avisando-lhe de que seu nome poderia ser apontado como o autor do crime. Nessas condições, acrescentou, suficientemente avisado, o pistoleiro Soares fugiu na segunda-feira, entre seis a sete horas da noite.

Finalizando, dirigiu-se ao sr. Getúlio Vargas, como Presidente e como homem, convidando-o a renunciar para salvar a Nação.

**AUXÍLIO A OSB**

O sr. Benjamin Farah apresentou um projeto de lei dispondo sobre um auxílio de 500 mil cruzeiros à Orquestra Sinfônica Brasileira.

**NOVA SEDE DA F.F.J.**

**INAUGURAÇÃO HOJE À TARDE**

Podem-nos publicar: «A Federação Fluminense da Juventude convida o jovem a o povo à inauguração da instalação de sua nova sede, à Rua General Castrioto, 616, no Barreto, Niterói, hoje, dia 14, sábado, às 19 horas.

E' o seguinte o programa do ato:

1ª parte — Instalação solene; 2ª parte — Show artístico.

Especialmente convidados, estarão presentes, diversas personalidades jovens e candidatas de vários partidos. (Da SUCURSAL de Niterói).

**MENTIRA PRESIDENCIAL**

O sr. Bernardino Filho mencionou o discurso do sr. Getúlio Vargas em Belo Horizonte, no ensino da inauguração da Usina Siderúrgica Mannesmann, referindo-se, de primeiro, aos últimos acontecimentos políticos, provocados pelo covarde assassinio do major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz.

Logo depois, o páter do PR, o editorial publicado pelo vespertino «O Globo», de ontem, a respeito da fala presidencial, e, a seguir, demonstrou o quanto o sr. Getúlio Vargas falava a verdade ao enumerar supostas benemerências de sua administração ao povo mineiro.

Um dos exemplos citados pelo sr. Bernardino Filho, os trinta milhões de cruzeiros que o sr. Vargas diz ter dado para pagamento de produtos da «fertilizantes de Minas Gerais S.A.», em Itaboraí, foram concedidos pelo Senado.

**PARALELO**

Também o sr. Hamilton Nogueira tratou, mais uma vez, da situação política. A propósito, tentou estabelecer um paralelo entre o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e o de que foi vítima outro homem: de imprensa, o patriota Libero Badur











# CRIANÇAS EM TRABALHO INSALUBRE DURANTE 16 HORAS POR DIA

A juventude operária é um dos principais alvos da insalubridade do trabalho na Companhia Progresso Industrial do Brasil (CPIB) em São Paulo.

Na fábrica e na sala das Autômatas, ao lado do baixo nível de salários, existem péssimas condições de trabalho: não se pode interromper o ritmo de 8 horas consecutivas de trabalho, por um instante sequer. Nem mesmo para fazer refeição ou satisfazer as necessidades fisiológicas, apesar de serem permitidas breves interrupções por alguns minutos para ir ao banheiro ou para beber água.

Na prática, essas normas são anuladas pelos chefes, por ordem da própria direção da empresa. Além disso, o que de algum modo poderia beneficiar os operários da fábrica, fica apenas no papel.

Oito horas consecutivas de trabalho sem intervalo nem para almoço — Trabalho noturno para menores de 18 anos — Tratados a pancadas — Problemas para serem debatidos na assembleia de amanhã (Reportagem do Correspondente na Fábrica Bangu)

Na fábrica, menores de 14 e 18 anos de idade trabalham também em horário corrido, sem um minuto de folga. Além disso, durante o deslocamento a Consolidação das Leis do Trabalho, a fábrica mantém na Fábrica Bangu uma terceira turma, na qual trabalham muitos menores de 18 anos no horário noturno de 14 e 16 horas da manhã. Não é preciso dizer que isso arruina a organização, ainda em formação, dos jovens operários.

Um esforço descomunal dos jovens. Ao fim de uma semana de trabalho, é comum ver um jovem operário com o rosto amarelado.

A insalubridade do trabalho, problema que é exclusivamente das operações de montagem em que todos os jovens, na Bangu, estão também os menores de 18 anos, por mais absurdo e desumano que isso seja. Nas Seções de Acabamento, Pintura e Alívio, os jovens de 14 e 16 anos, também trabalham em condições de insalubridade, o que também é proibido pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Além das condições de trabalho, a insalubridade, por vezes, a fábrica obriga os menores a fazer horários extras, verdadeiramente monstruosos. Na Sala das Ma-

tas, por exemplo, é obrigatório o trabalho, inclusive para os menores, de 16 horas diárias. E muitas vezes prolongam o horário por mais 4 horas.

ROUBAN E IMPUNIAM

A Fábrica Bangu não paga os menores de 18 anos o adicional de trabalho noturno e a insalubridade dos termos da lei. Tampouco fornece regularmente o leite necessário para atenuar os efeitos da insalubridade. E se algum jovem reclama, é tratado até a pancada. Volta e meia se vê um garoto ser agredido brutalmente por chefes e policiais da fábrica, por reclamar contra as péssimas condições de trabalho.

Em resumo, pode-se dizer que os jovens operários da Bangu são pequenos escravos, trabalhando excessivamente, com horário nem um minuto de proteção. São de mais um sério problema que os operários pretendem discutir na grande assembleia de domingo, na encerramento do Sindicato em Bangu e esperamos que os jovens compareçam para levantar e debater de uma vez os seus graves problemas.

## Vida Sindical

### Assembleias

#### Motoristas de Barra Mansa

Os associados do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Barra Mansa vão reunir-se amanhã, às 9 horas — na sede do Clube Marajoara — para discutir a reforma das tarifas pagas aos carreiros e outros assuntos relativos aos carreiros.

#### Motoristas de Barra Mansa

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Barra Mansa, amanhã, dia 15, às 9 horas — na sede do Clube Marajoara (Rua São Sebastião, 8). Ordem do dia: revisão das tarifas pagas aos carreiros; outros assuntos relativos aos carreiros.

#### Ex-Combatentes

Assembleia geral e extraordinária, na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, hoje, dia 14, às 14 horas.

#### Cooperativa da Light

Assembleia geral extraordinária, na Associação dos Empregados da Light, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, no próximo dia 16, às 19 horas. Ordem do dia: apreciação e discussão da produção do gás.

#### Empregados em Beneficências

Assembleia geral extraordinária da Associação Profissional dos Empregados em Sociedade de Beneficências, Ordem Terceira e Irmandades Religiosas do Rio de Janeiro — na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro — no próximo dia 30, às 18 horas. Ordem do dia: transformação dessa associação em sindicato.

### Eleições

#### Federação dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, às 11 horas, Ordem do dia: posse de representantes; eleição de cargos de direção e de fiscalização.

#### Oficiais de Máquinas

Eleições, no dia 27 próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação. Acham-se inscritas três chapas, encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Correia dos Santos, Agostinho José de Queiroz e John Schnoor.

#### Corretores de Seguro

Eleições, no dia 17 próximo, no Sindicato dos Corretores de Seguros e da Capitalização do Rio de Janeiro, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

#### Hoteleiros

Eleições, nos dias 1º, 2º e 3º de setembro próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Acham-se registradas duas chapas encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Silvério Manuel da Silva e José Nery, e João Ferreira.

#### Comerciários

Eleições, em 2º escrutínio, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, nos próximos dias 18, 19 e 20. O quorum de primeiro escrutínio não foi alcançado.

#### Enfermeiros

Foram registradas duas chapas, respectivamente, encabeçadas pelos srs. Fortunato Clemente da Silva e Nadyr Vieira de Almeida.

#### Diversos

##### Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos convoca os contramestres das empresas particulares e autárquicas a comparecerem a uma reunião, em sua sede social, amanhã, dia 14, às 12 horas. Será tratado assunto de grande importância.

## Festa no Sindicato dos Sapateiros

Realizar-se-á amanhã, domingo, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Sapateiros, Praça Onze de Junho, 162, 1º andar, uma animada tarde de dança, com intervalo de 15 minutos para uma palestra sobre a Conferência Latino-Americana de Mulheres. Os convites poderão ser encontrados na sede do Sindicato.

## Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos  
CONSULTÓRIO:  
Rua 15 de Novembro, 134  
Telefone 6937  
NITERÓI

## Gráfica UNIAO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL  
Encadernação — Alto-Relievo — Litografia — Rotulagem — Timbragem — Impressão de Luxo  
RUA EXP. JOSÉ AMARAL N.º 243, Vila S. Luis — GAXIAS Estado do Rio

## PUIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos Ed. Durke, sala 938  
Camisa sob medida

## MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôlego. Não arranham seus dentes para chapas sem primeiro pedir o consentimento do Rocho, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio de tingimento de maquiagem e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Conserto em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

## Clínica Dentária do Dr. Isidoro

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao Bônus da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.

## Definição de Direitos Dos Trabalhadores

A Comissão encarregada pelo III Congresso Sindical Mundial de elaborar a Carta dos direitos sindicais dos trabalhadores apresenta, para discussão, os princípios básicos que deve conter o importante documento

O III Congresso Sindical Mundial, reunindo delegados que representam 88.600.000 trabalhadores, deliberou, por unanimidade, que fosse elaborada uma Carta dos Direitos Sindicais, a ser defendida pelos trabalhadores de todos os países. A Comissão encarregada de elaborar a carta reuniu-se em Viena, entre 28 e 30 de julho, e resolveu apresentar a discussão de todas as entidades sindicais a seguinte "definição dos direitos dos trabalhadores". A base das sugestões e propostas apresentadas a este documento básico, o Conselho Geral da F. S. M. deverá aprovar a redação definitiva da "Carta dos Direitos dos Trabalhadores" na reunião que celebrará, em novembro próximo, na cidade de Varsóvia.

### DEFINIÇÃO DOS DIREITOS QUE DEVEM CONSTAR NA CARTA DOS DIREITOS SINDICAIS DOS TRABALHADORES

**I — DIREITOS DOS TRABALHADORES**  
Os trabalhadores, sem distinção de profissão, de idade, de sexo, de raça, de nacionalidade ou de cor, de casta, de opiniões políticas, de atividades, de acordo com seus estatutos, com intervenção em controle por parte das autoridades públicas ou empregadores.



Di Vittorio, Presidente da FSM

cas ou religiosas, têm o direito de constituir sindicatos, sem autorização nem controle das autoridades públicas ou dos empregadores.

Os trabalhadores, sem distinção, têm o direito de aderir à organização sindical de sua preferência e de participar em todas as atividades sindicais.

Os trabalhadores, sem discriminação de nenhuma espécie, têm o direito, em todos os locais de trabalho ou fora dos mesmos, de reunir-se, discutir e exprimir livremente sua opinião sobre todos os problemas que lhes interessam; ler e divulgar a imprensa sindical e operária; exercer, sem entraves, os cargos sindicais para os quais foram eleitos pelos trabalhadores ou designados pela organização sindical.

Os trabalhadores têm o direito de eleger, nas empresas e administrações públicas ou particulares, delegados sindicais ou dirigentes das organizações sindicais de base, encarregados da defesa de seus interesses. Têm o direito de dirigir-se à organização ou ao delegado sindical por eles eleito, em tudo quanto afete seus interesses gerais, particulares ou individuais.

Os trabalhadores têm o direito de participar em toda ação pela defesa de seus interesses, seja através da greve, de manifestações ou de outra qualquer forma de luta sindical.

A filiação ou a atividade sindical dos trabalhadores, suas opiniões ou convicções pessoais, não devem, em nenhum caso, influir na contratação de trabalho, no emprego ou no salário, nem ser motivo para sua demissão ou aplicação de punições.

**II — LIVRE FUNCIONAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS**  
As organizações sindicais têm o direito de exercer suas atividades e de administrar os seus recursos.

**III — ESTA CIRCULANDO "A BÓSSOLA"**  
Está circulando mais um número de "A Bóssola", jornal editado pelo Sindicato dos Aeroviários e dos Aero-náuticos. Esta edição, com oito páginas, contém excelentes matérias de interesse dos trabalhadores em companhias de aeronavegação.

A matéria principal é dedicada ao movimento que se inicia em prol do aumento geral para os aeroviários. Sob o título "Reajustamento para 1954", "A Bóssola" define perfeitamente a disposição dos aeroviários em conquistar o aumento de 1.500 cruzeiros, recentemente aprovado em assembleia.

Causa estranha, entretanto, uma nota elogiosa a respeito de uma organização internacional financiada pelo Departamento de Estado Americano, já rejeitada por quase todos os Sindicatos do país — o chamado Reconhecimento Moral.

As organizações sindicais, de todas as profissões e ofícios, têm o direito de federar-se no plano profissional ou industrial, local, regional, nacional ou territorial. Essas organizações, nas mesmas condições, devem ser reconhecidas no plano interprofissional.

As organizações sindicais têm o direito de intervir em defesa dos interesses de todo trabalhador, examinar, promulgar e agir em seu nome, dentro do direito de intervenção em greve. As organizações sindicais têm o direito de adotar todas as medidas para organizar e apoiar uma greve.

A organização de uma greve é um direito fundamental dos trabalhadores. Todo trabalhador, qualquer que seja sua profissão, tem o direito de entrar em greve. As organizações sindicais têm o direito de adotar todas as medidas para organizar e apoiar uma greve.

**IV — GARANTIA DO DIREITO DE GREVE**  
O direito de greve é um direito fundamental dos trabalhadores. Todo trabalhador, qualquer que seja sua profissão, tem o direito de entrar em greve. As organizações sindicais têm o direito de adotar todas as medidas para organizar e apoiar uma greve.

**V — REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES PELAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS**  
As organizações sindicais têm o direito de intervir em defesa dos interesses de todo trabalhador, examinar, promulgar e agir em seu nome, dentro do direito de intervenção em greve. As organizações sindicais têm o direito de adotar todas as medidas para organizar e apoiar uma greve.

Têm, principalmente, o direito de negociar e assinar, com os empregadores e as autoridades públicas, contratos coletivos nacionais ou locais, de empresa, de um grupo de empresas ou de indústrias, inclusive nos serviços públicos.

Elas representam os interesses individuais ou coletivos dos trabalhadores em todos os organismos encaixados de tratar das questões que lhes interessam, principalmente da fixação dos salários, da proteção do trabalho, da contratação de trabalho, do emprego e da demissão.

Têm o direito de participar na administração e direção dos organismos de Previdência Social e em todos os demais organismos sociais. Os representantes das organizações sindicais nestes organismos devem ser eleitos pelos trabalhadores e a distribuição de cargos deve corresponder ao número de votos obtidos.

As organizações sindicais devem ser consultadas sobre todas as questões que interessam diretamente ou indiretamente aos trabalhadores e, principalmente, para a elaboração das leis que tratam das mesmas.

**VI — ATIVIDADES SINDICAIS INTERNACIONAIS**  
As organizações sindicais têm o direito de aderir à organização sindical internacional de sua escolha, de acordo com a vontade livremente expressa por seus filiados.

As organizações sindicais têm o direito de participar nas atividades sindicais internacionais, cooperar e levar a cabo ações comuns com organizações sindicais estrangeiras ou internacionais, assim como ações de solidariedade para com os trabalhadores e os sindicatos de outros países. Têm o direito de organizar conferências e reuniões sindicais internacionais.

As organizações sindicais têm o direito de intercambiar delegações e manter, sem entraves, relações com as organizações sindicais internacionais ou estrangeiras.

As organizações sindicais têm o direito de manter relações permanentes com as organizações sindicais nacionais ou locais, assim como com os trabalhadores. As organizações sindicais internacionais têm o direito de concluir acordos com organizações sindicais interessadas, a fim de enviar a seus países delegações e representantes, suas publicações, assim como organizar a solidariedade internacional. Têm o direito de receber as contribuições enviadas pelas organizações sindicais nacionais ou regionais.

As organizações sindicais têm o direito de organizar todo trabalho de educação e instrução dos trabalhadores, ou qualquer outro trabalho cultural; criar e fazer funcionar escolas, bibliotecas, clubes e outras instituições educativas e culturais para os trabalhadores.

Os representantes dos sindicatos e os delegados dos trabalhadores têm o direito de efetuar suas atividades nos locais de trabalho, sem entraves e sem controle das autoridades públicas ou dos empregadores. Têm o direito de desempenhar suas funções durante as horas de trabalho. Devem estar protegidos no cumprimento de suas funções sindicais contra toda perseguição, medida disciplinar ou repressiva. Quando os trabalhadores moram em casas do empregador, as autoridades públicas e os empregadores não podem proibir os representantes e delegados sindicais, no exercício de suas funções sindicais, de entrarem nas casas dos trabalhadores.

**Reivindicações na Deodoro**  
Amanhã, dia 15, os textos da Fábrica Deodoro tomarão as medidas que se impõem, se as suas reivindicações não forem satisfeitas. No próximo dia 16, farão uma reunião para analisar a resposta patronal às reivindicações, caso haja essa resposta.

A primeira reivindicação dos operários é o aumento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários no próprio prédio da fábrica; pagamento de 100 por cento nos salários-pecas anteriores a 4 de julho; garantia mínima de dois mil e quatrocentos cruzeiros de salário, independentemente da falta de matéria-prima, racionamento ou interrupção no fornecimento de energia elétrica; instalação de refeitório na fábrica e de vestiário para todos os operários; higienização dos locais de trabalho e instalação de aparelhos sanitários



# DIÁRIO da CAMPANHA

## PROVEITOSAS EXPERIÊNCIAS TROUXE A FESTA DA GRANJA

Como foi feita a propaganda do Comitê Afonso Marra — Lucro total nas barracas do Comitê Leocádia Prestes — Reunir a ornamentação à propaganda das campanhas políticas, outro ensinamento da festa do dia 8

### Valério Konder em Pilares



No próximo domingo, o dr. Valério Konder, candidato popular ao Senado Federal, estará presente a uma festa promovida pelo Posto Eleitoral de Pilares. Entre outras programações da festa, que terá lugar no Morro da Caixa D'Água, haverá um "show" artístico e um programa popular de cantores. Outras informações poderão ser obtidas no Posto Eleitoral, à Rua Djalma Dutra, 39, Pilares.

O balanço do trabalho de diversas comissões e escritórios eleitorais na festa da Granja das Garças deixou-nos experiências bastante proveitosas em matéria de organização e que levem ser utilizadas por todos os ativistas da campanha eleitoral. Vejamos algumas delas.

#### O TRABALHO DE PROPAGANDA

O Escritório Eleitoral Afonso Marra, pró-Valério e Modesto, fez um ótimo trabalho de propaganda da festa. Nos 15 dias que antecederam sua realização, um alto-falante instalado no Escritório fazia a divulgação da festa e convidava o povo a comparecer. Além disso, 22 cartazes feitos à mão e 3 grandes faixas foram afixadas nas proximidades do Escritório. Foi feita ainda intensa distribuição, de mão em mão, de folhetos de propaganda da festa. Os balaios e particularmente nas portas das empresas.

Sem dúvida alguma, essa intensa atividade de divulgação foi um dos fatores que motivou o grande comparecimento do povo à festa do dia 8. Além disso, os ativistas do Escritório Afonso Marra aproveitaram todos os seus amigos e conhecidos para auxiliá-los no trabalho de venda dos convites.

#### AS BARRACAS DERAM LUCRO

Todas as barracas deram lucro. Unas menos, outras mais, de acordo com o bom ou mau trabalho realizado. Entre as melhores barracas estavam as 3 que foram colocadas pelo Comitê Eleitoral Leocádia Prestes pró-Clo-

tilde, Eline e Arcelina. Estas barracas serviram macarrão, salgadinhos e doces típicos de vários países. E as barracas deram um bom lucro. Qual a razão fundamental de seu êxito? É o que veremos agora.

Tudo o material utilizado na confecção dos deliciosos quitutes servidos nessas barracas não custou um centavo. Foi todo ele fornecido por casas comerciais visitadas pelas ativistas do Comitê, de modo que todo o dinheiro, apurado significou lucro e não havia hipótese de prejuízo. Como diz a gíria popular, estudo é lucro. É uma ótima experiência esta que transmite o Comitê Leocádia Prestes e deve ser aproveitada por todos para as futuras festas. Que lucro não teriam as barracas se todas elas houvessem conseguido gratuitamente os gêneros e todo o material empregado na confecção das refeições?

#### A ORNAMENTAÇÃO

As barracas Copacabana e Vila, do Escritório Leocádia Prestes, mereceram justos prêmios de ornamentação, pois, além de apresentarem belas decorações que atraíram o povo para as barracas, afixaram cartazes pintados por renomados desenhistas e que simbolizavam as lutas em que está empenhado todo o povo. Estes cartazes traziam diversas palavras de ordem como: «Paz, Pão, Terra e Liberdade», «Terra aos camponeses», «Abaixo o artigo 32». Reuniram assim o útil ao agradável. E obtiveram êxito.

#### UMA ÓTIMA INICIATIVA

O trabalhador Paulo Alves Ferreira, por ocasião da grande Festa da Granja das Garças, tomou uma iniciativa merecedora de aplausos. Juntamente com um seu companheiro, também trabalhador e aegerista elétrica, Paulo improvisou uma calxinha, colocando-a no portão da Granja. Todos os que saíam da festa depositavam seus níqueis na calxinha e ao final de pouco mais de uma hora, nada menos de 450 cruzeiros haviam sido coletados.

## A Festa da Primavera Será Insuperável



Na tradição das festas campestres, a Granja das Garças ocupa um lugar desta cidade. E no último domingo, quando mais de 5.000 pessoas para ali se dirigiram e tomaram parte na maior festa eleitoral dos últimos anos, a Granja conheceu um novo tipo de festa, com uma organização revolucionária, sem precedentes. Propaganda intensa, descentralização dos trabalhos, emulações diversas, concursos, jogos esportivos e muitos outros fatores concorreram decisivamente para o seu êxito. Por isso a Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões resolveu realizar uma nova festa, aproveitando todas as experiências da que promoveu domingo último. Será a «Festa da Primavera Eleitoral», um acontecimento sem precedentes, uma festa que deixará saudades. No clichê vemos uma montagem de fotos colhidas nas festas da Granja das Garças. Na Festa da Primavera, sem dúvida alguma teremos fotos melhores ainda, pois desde já estão sendo tomadas medidas no sentido de assegurar um comparecimento mínimo de dez mil pessoas.

### Colocação dos Escritórios Eleitorais ATE DIA 12-8-54

1.ª Zélia Magalhães	299.526,10	17,22%
2.ª Ary Kulmann	18.845,00	23,07%
3.ª Santos Dumont	5.778,00	19,26%
4.ª Decécio Santana	6.770,00	16,92%
5.ª Pedro Godol	43.250,00	15,20%
6.ª Joaquim Benedito	7.599,00	15,19%
7.ª Campos da Paz	71.931,20	11,98%
8.ª Liberdade	3.465,00	10,48%
9.ª Aladin Rozales	3.140,00	10,24%
10.ª Olga Benário Prestes	16.427,10	9,97%
11.ª Leocádia Prestes	23.491,00	8,91%
12.ª William Dias Gomes	36.300,00	8,58%
13.ª 21 de Dezembro	8.916,00	8,58%
14.ª Lafaiete Fonseca	2.574,00	6,83%
15.ª Júlio Lopes Cajazeira	27.344,00	5,15%
16.ª Miguel Rossi	8.248,00	4,75%
17.ª Afonso Marra	11.798,00	4,12%
18.ª Monteiro Lobato	16.517,80	3,98%
19.ª Angelina Gonçalves	12.799,00	2,84%
20.ª Villa Rica	15.865,50	1,96%
21.ª Individuais	4.900,00	
22.ª Individuais	1.145,00	
Total dos Escritórios Eleitorais	759.201,70	10,84%

### Intensa atividade na Comissão Zélia Magalhães

A Comissão Zélia Magalhães, reunida em sua sede, à Av. Almirante Barroso, 97, resolveu, entre outras coisas, apoiar a peitada e o churrasco programados, respectivamente pelos Comitês 5 de junho e 28 de setembro. Outras importantes resoluções foram tomadas: estabelecer um programa de visitas visando obter a cota de 100.000 cruzeiros até hoje; fazer todas as quartas-feiras uma reunião ordinária da Comissão; iniciar comandos de porta em porta (Comitê Sete de Setembro), em um grupo residencial; descentralizar o trabalho de finanças, ficando os tesoureiros dos Comitês responsáveis por entregar diretamente à Comissão Central as arrecadações.

#### AGRADECIMENTO AO «DRAGÃO»

A Comissão Zélia Magalhães agradece a «O Dragão» a sua grande contribuição à festa da Granja, fornecendo pratos e talheres para a barraca do vatapá, classificando em primeiro lugar na festa de domingo.

**Você já leu  
Democracia Popular?**

### Sobre o Plano de Concentração de Visitas

Quarenta e oito horas depois de iniciada, nas Comissões da Campanha dos 50 Milhões, a discussão do plano de concentração nas visitas, surgiram os primeiros resultados. Aumentou o número de pessoas visitadas pelos comitês eleitorais, de forma animadora. São amplas as perspectivas de apoio dessas pessoas ao programa dos candidatos populares. Levando à prática esse plano de concentração nas visitas, muitos ativistas da campanha nos enviaram ao Escritório Central observações e consultas. Observações sobre novas experiências. Consultas sobre dificuldades surgidas de improviso e não superadas. Uma das dificuldades que sempre se alega é falta de capacidade dos visitantes para argumentar com as pessoas visitadas. Como eliminar essa deficiência? Essa deficiência pode ser eliminada através de um estudo mais aprofundado do programa dos candidatos populares. No programa dos candidatos populares estão apresentados de forma clara os aspectos característicos da situação do Brasil e são apontadas as causas da situação de miséria em que vive o povo. Não é examinada a situação de cada um dos setores do povo: dos operários, dos camponeses, dos intelectuais, dos elementos da burguesia não ligados aos interesses econômicos e políticos dos imperialistas americanos. Através da leitura do programa podemos buscar a solução para os problemas de cada um dos setores do povo.

Podese objetar, ainda, a isso: «Sim, mas há companheiros que não têm grande facilidade de assimilar os ensinamentos do programa e que não sabem como estabelecer ligação entre o que leem no programa e os fatos que são trazidos no seu conhecimento

através do trabalho diário. Ora, em casos dessa espécie, não custa a esses companheiros pedir a ajuda de outros, que estejam capacitados para esclarecê-los. Em qualquer hipótese sempre é possível conseguir essa ajuda. Os próprios casos em que se constata que uma visita foi prejudicada por falta de capacidade de argumentação dos visitantes, a mesma pessoa pode ser visitada uma segunda vez, em condições melhores e se necessário com o reforço de um visitante mais esclarecido.

Debatendo, nas visitas, os problemas nacionais, encontraremos nas diversas classes e camadas que compõem a população brasileira uma parte dos nossos aliados, numerosas pessoas dispostas a ajudar nossa campanha financeiramente ou mesmo a participar pelas de maneira mais ativa.

Se é verdade que muitos homens do povo não têm uma idéia clara a respeito das causas da crise que tanto preocupa a nação, também é certo que as visitas, quando bem organizadas, constituem um meio de esclarecimento de brasileiros que são nossos aliados em potencial e que nos cumpre trazer para uma posição ativa no nosso lado.

Na própria imprensa revolucionária, que tanto usa e abusa da arma da desinformação e da calúnia, encontraremos motivo para argumentar com as pessoas visitadas, mostrando-lhes, por meio de conhecidos exemplos, as causas dos males que atormentam nosso povo, apontando as soluções para o problema nacional, incutindo-lhes confiança nas forças patrióticas e na possibilidade de unir todas essas forças.

Esse trabalho político é a melhor base para a realização das tarefas práticas, de natureza financeira.

## Festa Folclórica em Caxias

A Comissão de Festas da Campanha dos 50 Milhões, além da Festa da Primavera na Granja das Garças, está preparando uma grande exibição folclórica, para 27 de setembro, dia de São Cosme e Damião.

Será uma agradável reunião ao ar livre, em terreiro localizado em Caxias, com a apresentação de vários tipos de canções e outras formas de danças e cânticos brasileiros.

O local é amplo, tendo capacidade para abrigar 300 ou 400 pessoas. Haverá um completo serviço de barracas, nas quais serão servidos pratos típicos em grande variedade, como acarajé, abará, munguza e outros. Cuidado, para essa festa, do problema da ornamentação artística das barracas, as quais apresentarão características brasileiras.

Um grupo de artistas mobilizado pela Comissão de Festas encarrega-se do estudo de detalhes que darão à festa do dia 27 de setembro verdadeiro cunho de originalidade.



A macumba, o canômbô e o samba estarão presentes à grande festa folclórica do dia de São Cosme e Damião

### A VENDA EM TODAS AS BANCAS

## Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIÓGENES ARRUDA

#### SUMÁRIO

NOSSA POLITICA — Comunicado do Partido Comunista do Brasil	— C. G. do P.C.B.
Discursos eleitorais proferidos em assembleias de eleitores realizadas em março deste ano na URES	— N. M. CHVERNIK
— M. Z. SACHOV	— M. G. FERVOKIN
Sobre o Partido Comunista da Alemanha	— J. V. STALIN
A tática da luta contra o imperialismo japonês	— MAO TSE-TUNG
O cosmopolitismo e o nacionalismo burguês — armas da reação imperialista	— S. TITARENKO
Experiências do P.C.U.S.	— A. BETCHIN
O centralismo democrático e a atividade dirigente dos órgãos partidários	— G. CHITAREV

Agosto de 1954 60 Preço: Cr\$ 3,00

### FEIJOADA EM CAXIAS

Amanhã, dia 15, às 10 horas, no Gramacho, uma comissão de moradores daquela localidade homenageará o candidato popular Ednil Gomes Ferraz. Será servida uma suculenta feijoada e, a tarde, haverá uma corrida de bicicletas. Durante a festa será realizado também um grande debate sobre os problemas dos bairros de Gramacho, e Vila Sarapuí.

### JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 38 — 1.º and. — sala 1 TEL. 43-0082

### NÃO JOGUE FORA

Não jogue fora o seu sapato velho. Conserte-o, reparo-o, ou até mesmo o troque por um novo, com rapidez e garantia. Telefone: 3032 — NITERÓI.

### Notícias dos Comitês

#### FESTA EM S. CRISTÓVÃO

O Posto Eleitoral de São Cristóvão, pró-Salomé Maíla, promoverá amanhã, domingo, dia 15, a partir das 16 horas uma grande festa, de cujo programa far parte uma sessão, cinematográfica, um show artístico, um programa de cantores e um arrastapé.

A festa se realizará no próprio posto eleitoral, à Rua S. Cristóvão, 270, no bairro do mesmo nome. Intensa propaganda vem antecedendo sua realização e é de se esperar que seja grande o comparecimento, principalmente de jovens.

#### DESAFIO AOS CAXIENSES

De acordo com a proposta da diretoria da Comissão Eleitoral Luis Paganha, foi resolvido que fosse enviado ao Escritório de Caxias pró-Candidatos Populares um desafio tendo por objetivo a cobertura da rota da Campanha, até 30 de agosto. A Comissão Luis Paganha propõe que, assim, o desafio, fique a Comissão vencedora com o direito de receber gratuitamente os convites para uma peixada oferecida e paga pela diáterninha.

#### FINANÇAS NOS NAVIOS

Os marítimos estão fazendo a distribuição de listas para eleição de Bonfante, em que podem contribuir com valores de 100 cruzeiros para o custeio da campanha do líder nacional da corporação. Estas listas estão obtendo bastante êxito, e estão sendo distribuídas nos navios, no porto e nos estaleiros navais.

Também serão lançadas, por estes dias, listas de contribuição para o custeio da campanha eleitoral de Vicente Rodrigues da Costa, candidato dos portuários cariocas à Câmara Municipal.

#### Comando de Jornais

Houve em Moquetá e Queimados grandes comandos de jornais, no último domingo, durante os quais foram vendidas centenas de exemplares da IMPRENSA POPULAR e da «Voz Operária». Ao mesmo tempo realizaram-se vendas de rifas e moedas.

Amanhã, em Moquetá, haverá outra ampla distribuição de jornais, sendo esses comandos dirigidos pelos candidatos a vereador professor João Jorge da Cunha e João Laureano da Luz.



### OS MELHORES LIVROS EDITADOS EM PORTUGUÊS

#### Coleção Romances do Povo

## Faça uma Assinatura de IMPRENSA POPULAR

### SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Av. Presidente Wilson, 210 -- 5.º andar Rio de Janeiro

O Sindicato Nacional dos Aeroviários vem a público para denunciar os métodos que os senhores empregadores estão usando em prática, objetivando irritar a classe aeroviária e negar-lhe o direito ao reajustamento geral de salários que reivindica, para fazer face à alta generalizada do custo de vida, ocorrida nos últimos meses.

Depois de tentar obter, por meios blandícios, a assinatura dos seus funcionários, para impingir-lhes uma reestruturação de vencimentos aquém das suas necessidades, recorrendo, posteriormente, à intimidação e a frustradas tentativas de suborno, a Panair do Brasil despediu vários operários, entre os quais José Ferreira de Lucena, José Gil e Valquíria Setubal, culminando a série de atitudes imorais com a demissão do Sr. Ari Oliveira (Delegado do Sindicato no Departamento de Manutenção) e a transferência do Sr. Auzier Fonseca Capiberibe, que goza de estabilidade, para Assunção, no Paraguai.

Protestando contra tais gestos, demonstramos visível de quem não consegue realizar seus planos contra os trabalhadores, o Sindicato, expressando a opinião unânime dos aeroviários, manifesta a sua firme disposição de levar até a vitória a bandeira das justas reivindicações, que a classe novamente destruiu!

Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 1954

ORIVAL DE CARVALHO  
PRESIDENTE

## MOMENTO FEMININO

UM JORNAL PARA A MULHER

EM TODAS AS BANCAS

Compre-o - Leia-o - Divulgue-o



Na manhã seguinte, a habilidosa senhora entregou a Chuang dois pombos de papel que ele deveria levar para o Imperador. «Mas, estes servem?», perguntou-lhe Chuang. Não se preocupe», respondeu sua mulher, «Chegue lá e entregue os pombos aos seus senhores».



# Esta Tarde, no Fluminense, o "Initium" do Certame Juvenil

## DIFICULDADES NO FLUMINENSE

### ★flagrante★



Brandãozinho, acima visto confraternizando com Pingu, arrumou um sócio lá no Chile...

## "Brandãozinho" Foi Prêso!

Fêz-se passar o malandro por Brandãozinho e obteve crédito para alugar um apartamento, mas não era de "bola"...

SANTIAGO DO CHILE, 13 (I.P.) — Não é só a crônica policial que é repleta de casos de mistificação. A crônica esportiva, agora, já tem alguns casos para contar de elementos que procuram passar por jogadores famosos, e que não o são. Em França, tivemos há pouco tempo um «sósia» do mítico Zakarias e, indo até além, jogou alguns minutos numa equipe francesa.

AGORA, FOI COM BRANDÃOZINHO Mas, no porto de Valparaíso, vizinho desta Capital.

O malandro foi mais «malandro»... Em vez de ir para os jornais e anunciar que era um famoso jogador e, mesmo, jogar numa equipe, o falso personagem fez o negócio mais suado: emolando. Dizendo ser o centro-médio da seleção brasileira Brandãozinho (a semelhança existia somente na cor), conseguiu crédito para alugar um apartamento. E ficou a propriedade do imóvel, não recebendo o pagamento, comunicou o fato à polícia. A

Os múltiplos problemas de ordem médica preocupam a direção técnica do grêmio das Laranjeiras — Em face das circunstâncias, deverá ser lançada amanhã, no "Initium", uma equipe mista — Marinho e Escurinho já estão aptos — Os ausentes do "apronto"

Com vistas ao início do Campeonato da Cidade, o Fluminense fez realizar, na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, mais um ensaio de conjunto, desta feita aprontando para os jogos de amanhã, no Estádio do Maracanã. Havia a natural curiosidade pelo desenrolar deste exercício, desde que se esperava a presença de mais alguns dos titulares que se encontravam entregues aos cuidados do Departamento Médico das Laranjeiras.

### MARINHO E ESCURINHO

E a boa novidade reservada aos aficionados tricolores foi a relativa aos retornos de Marinho e Escurinho aos treinos, já inteiramente recuperados, sem nada sentir — como nos declarou, após encerrada a prática o dr. Paes Barreto. Já o mesmo, todavia, não pôde ser dito com respeito a Lafaiete, que se ressentiu da lesão na coxa. Vitor, que estava bom, ontem, ainda no bate-bola, sentiu uma anti-

ga distensão, sendo o seu nome acrescentado à longa lista dos que estão no estaleiro.

### NÃO TREINARAM

Entre os ausentes do coletivo de ontem citam-se: Castilho, Pindaro, Telé, Gilberto, Ramiro e Didi. Todos contundidos, à exceção deste último, que não compareceu a Alvaro Chaves por outro motivo.

### OS DETALHES

Zezé Moreira fez uma misturada nos quadros que ensaiaram durante os 90 minutos. 4 a 1 marcou a vantagem de uma das equipes, tentos de Valdo, Escurinho, Ceninho e Jair, para os vencedores. Os dois times tiveram estas formações:

VENCEDORES — Adalberto; Getúlio e Duque; Jair, Emílio e Bené; Milton, Ceninho, Valdo, Robson e Escurinho (Esquerda).

VENCIDOS — Valdo; Lafaiete e Pinheiro; Batata, Edson e Bigode; Villalobos, Rivaldo, Marinho, Jair III e Osvaldo.

### EQUIPE PROVAVEL

Ainda não está escalada a equipe do Fluminense que disputará o Torneio Início. Zezé Moreira, para a efetivação desta providência, precisará conhecer o resultado da revisão médica a ser procedida pelo dr. Nilton de Paes Barreto. Entretanto, a formação mais provável dos tricolores, para a festa de amanhã, em homenagem à imprensa esportiva, é a seguinte: Adalberto; Getúlio e Duque; Jair, Emílio e Bené; Milton, Ceninho, Valdo, Robson e Esquerdinha.

### Amanhã, a Despedida do Botafogo

QUITO, 13 (I.P.) — Atendendo a inúmeros pedidos dos desportistas equatorianos, o Botafogo F. R. resolveu realizar mais uma partida, nesta cidade, enfrentando o Emélec. Dessa forma, a delegação alvinegra, que tinha o seu regresso marcado para sábado, resolveu adiá-la para terça-feira próxima, já que a despedida do Glorioso dar-se-á na tarde de domingo. A equipe de Nilton Santos regressará ao Rio de Janeiro, portanto, na terça-feira, via Buenos Aires.



Fase de um prêmio de futebol, pelo certame húngaro

## Exibem-se os Húngaros em Munique

O Honved, de Budapeste, jogará hoje na Alemanha — Intensa expectativa — Puskás e Kocsis, no quadro magiar

MUNIQUE, 13 (I.P.) — Há um interesse fora do comum, nesta cidade, pela



KOCSIS, atacante do quadro do Honved, de Budapeste

apresentação do Honved, da Hungria, que prelará amanhã contra o clube local do Bayern. Não há quem ignore a expectativa em que se acha a população de Munique, pois o futebol húngaro é algo de notável, sendo considerado um dos primeiros do mundo. Além disso, há as atrações: Puskás, Czibor, Kocsis, Bosicz e outros, que integram o famoso quadro do Honved. A equipe magiar é apontada como a favorita da contenda; o time do Bayern não é dos melhores conjuntos da Alemanha, tendo já perdido para o Bangor e o Madureira, do Rio de Janeiro, respectivamente por 4 a 0 e 2 a 1.

## COMO SE FORJAM CAMPEÕES NA HUNGRIA

ALGUNS PORMENORES DA PREPARAÇÃO DOS JOVENS DESPORTISTAS NO PAIS MAGIAR —

BUDAPESTE, agosto (Inter-Press) — Na Hungria a educação física se inicia muito cedo. Os jardins de infância do país, cujo número alcança 3.000, recebem crianças de 3 a 6 anos, que fazem semanalmente uma hora de cultura física. A cultura física é feita sob a direção de uma especialista formada para esse fim num curso de três anos. Todas essas especialistas dispõem de um manual intitulado "A Ginástica no Jardim da Infância". Estabeleceu-se este ano um programa de ginástica destinado aos jardins de infância.

### NAS ESCOLAS

A educação física das crianças de 6 a 14 anos se realiza nas escolas gerais. Fazem duas horas de ginástica por semana. Além dessas aulas, os alunos das classes de ginástica podem, quatro vezes por semana, realizar especial no quadro de atividade do círculo esportivo escolar. Existem atualmente mais de 600 círculos esportivos nas escolas gerais, que agrupam 30.000 alunos, cuja atividade esportiva se realiza regularmente. O esporte nas escolas gerais (as escolas gerais têm mais de 500.000 alunos na Hungria) é apoiado também pelo movimento dos pioneiros. A cultura física e os esportes fazem parte das atividades dos pioneiros. Cada Ca-

sa de Pioneiros inclui um círculo esportivo, cuja primeira tarefa é despertar interesse e ajudar as crianças a praticarem regularmente esportes. São numerosos as instituições esportivas criadas com o objetivo de promover o esporte entre os pioneiros. Círculos e mais bela, o Estádio dos Pioneiros da Ilha Margárida.

### CURSOS DE ED. FISICA

Os jovens de 14 a 18 anos realizam sobretudo esportes nas escolas secundárias e nas escolas de aprendizagem da indústria. Os currículos dessas escolas incluem cursos de educação física duas vezes por semana, sem contar as possibilidades regulares de exercícios asseguradas pelos círculos esportivos escolares. Há aproximadamente 80.000 alunos que praticam regularmente esportes nos círculos esportivos das escolas. Realizam-se atualmente cinco campeonatos Nacionais das Escolas Secundárias em seis especialidades diferentes.

O movimento chama a atenção para o papel muito importante no desenvolvimento do esporte na escola secundária. Nos quadros desse movimento os círculos esportivos embora menores dos sindicatos, apóiamos os círculos esportivos das escolas secundárias. Asseguramos os jovens esportistas campos, equipamentos,

treinadores e frequentemente a possibilidade de enfrentá-los em competições. Isto os ajuda a se constituírem em uma reserva entre os esportistas da escola a que pertencem.

### EM DOIS GRUPOS

Os jovens esportistas da Hungria dividem-se em dois grupos. Os que têm de 14 a 16 anos, formam os grupos de adolescentes e os de 16 a 19 anos formam os grupos de jovens. Campeonatos locais e nacionais são organizados na maior parte das especialidades esportivas com a intenção de fazer com que deles participem ambos os grupos.

### Ficará Pronto o Ginásio em Outubro

Consoante declarações as declarações prestadas a reportagem pelos engenheiros responsáveis pela construção do ginásio do Maracanã (que será o maior do mundo), a obra estará concluída até o mês de outubro, a tempo, portanto, de ali serem disputados alguns jogos penais. Depois haverá necessidade de obras complementares do Mundial de Basquetebol, que se realizarão em outubro, como o Estádio de futebol, até hoje incompleto...

Uma seção intitulada "junior" compõe-se de esportistas de 16 a 19 anos. Os jovens esportistas que realizam as performances exigidas são classificados em uma categoria, o que lhes dá direito a uma licença e a usar um distintivo.

Com o intuito de elevar o nível qualitativo do esporte entre os jovens e assegurar a reserva, foram constituídas seleções nacionais e departamentais "junior" em todas as especialidades esportivas importantes. Os membros dessas seleções fazem treinamento em comum uma vez por semana, segundo planos elaborados pelos melhores treinadores do país. Os melhores treinadores de Budapeste se dirigem regularmente no interior do país para examinar pessoalmente o desenvolvimento dos jovens esportistas.

## aceitamos trabalhos gráficos em nossas oficinas

nosso preço são mais baixos  
nosso serviço, os melhores  
nosso preço são mais baixos  
nosso serviço, os melhores  
nosso preço são mais baixos  
nosso serviço, os melhores  
nosso preço são mais baixos  
nosso serviço, os melhores  
nosso preço são mais baixos  
nosso serviço, os melhores

### GRÁFICA LEMME

RUA LEONCIO ALBUQUERQUE, 34 — SAUDE  
Para informações telefone 22-4226



CASTILHO continua ausente dos treinamentos. Comentase que Veludo ainda não foi cedido ao Nacional em face do estado físico do arquivado de nossa seleção

## No Mundo do Esporte Independente

Venceu o Colonial — Sensacional a A.A. Palestrino — Contagem clássica do Rio Branco — Bailou o Pirelli F.C.

## Rio-S. Paulo, o Demolidor...

Espectacular goleada impôs o Rio-S. Paulo, de Campinho ao São Jorge, de

Madureira, no último domingo.

### Venceu o Colonial F.C.

O Colonial F. C., de Santa Cruz e o Estrela do Oriente, de Paciência, realizaram um bom espetáculo de futebol, sob a presença de numeroso público, que compareceu ao estádio da estação de Paciência.

Atuando com mais acerto em sua linha e fazendo prevalecer a maior categoria de sua equipe, o Colonial colheu mais uma bela vitória, pelo score de 4 a 1.

Contribuíram para o placar avantajado os seguintes: Zezé, 2 e Maneco, 2.

Confirmando seu favoritismo, os companheiros de Mauro entraram em campo dispostos e impuseram um brilhante placar, que chegou a casa dos 10 a 1.

Embora lutando muito, os do São Jorge não puderam evitar a avalanche de tentos, pois a vanguarda alvinegra estava demolidora.

O quadro vencedor jogou assim formado:

Pinto; Valdivio e João; Antônio, Paulo e Leno; Iranli, Ivam, Mauro, Tião e Jorge.

### PRELIMINAR

Também na preliminar o Rio-S. Paulo saiu vencedor

### Bailou o Pirelli F.C.

O Pirelli F. C. deu, no último domingo, uma demonstração do grande poderio de sua vanguarda, frente ao categorizado esquadro do Silva Júnior, vencendo-o pelo score de 6 a 2.

Em momento algum os vencedores deram trégua à retaguarda do Silva Júnior. E quando o placar atingiu a casa dos seis, limitaram-se a bailar, dando um verdadeiro show de futebol.

### QUADROS

PIRELLI F. C. — Pedro;

### VITÓRIA SUADA

O gramado do A.R.M.C.O., de Honório Gurgel, foi palco, na manhã de domingo, de movimentada e aguerrida porfia entre Recordação F. C. e juvenil do Filhos de S. Jorge.

Aquêles que prognosticavam um triunfo fácil do Recordação enganaram-se porque, para vencer aos garotos da Travessa Botafogo, tiveram muito que lutar e suar a camisa os seus adversários.

Após encerrar-se a peleja, o marcador acusava o score de 3 a 2 pró-Recordação. O juvenil do S. Jorge atuou assim constituído: Tó, Nino, Edson e Cuiçó; Jorge, Teodoro e Valtir; Pernambuco; Mané, Gaspar, Vila e Pavão.

Tentos de Gaspar e Vila.

Zacarias e Piche; Martins, Pimenta e Jarr; Chocolate, Nice, Pedrinho, Jair II e Talio.

SILVA JÚNIOR — Gustavo; Cezar e Noca; Carlinhos, Lício e Gallo; Roberto, Hernani, Pires, Alfredo e Alvaro.

Tentos para os vencedores: Jair II, 3; Talio, 2 e Pedrinho 1. Para os vencidos: Hernani, 2.

## Equilibrado o Prêlio

Dos encontros programados para a última domingo, nos subúrbios, um que levou uma boa assistência a presenciá-lo foi aquele em que se defrontaram Endiabrados e Alvorada F. C. Conforme foi antecipado, o encontro foi bem disputado, vencendo aquele que

### Rio Branco 3 x 0

Em Santa Cruz, prelar, no domingo, o Rio Branco, daquela localidade e Canto do Rio, de Piranema. Conforme era esperado, o quadro local levou a melhor pelo score de 3 a 0. Mas, deve-se ressaltar, o espetáculo de jogo foi bastante bom, com muita luta e esportividade por parte de ambos os times.

### CANTO DO RIO F. C.

Luiz; Antonio e Chico; Henrique, Hércules e Silvino; Manoel, Jajá, Félix Pedrinho e Messias.

Tentos do vencedor: — Lino 2 e Messias 1.

### CHEGAM PARODI E VICTOS GONZALEZ

Segunda comunicação recebida pelos dirigentes do Vasco da Gama deverão estar hoje no Rio os craques paraguaios Silvio Parodi e Victor Gonzalez, contratados respectivamente ao Deportivo Luqueño e ao Guarani, de Assunção, pelo grêmio da colina histórica. Imediatamente, serão incorporados ao "plantel".

### ABRE-SE O CERTAME PAULISTA

Esta tarde, no Pacaembu, terá início o Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano. Corintianos e Ipiranga são os encarregados do "match" de hoje, apresentando-se o campeão do torneio "Roberto Gomes Pedrosa" como franco favorito, na peleja que disputará com o "Vasco".

Com o advento da chamada "era do Maracanã", o Estádio de São Januário foi relegado a um plano secundário, muito embora seja talvez o 3º do Brasil, em capacidade. Antigamente, todos os grandes acontecimentos futebolísticos da Capital tinham lugar na praça de esportes dos vascos. Agora, todavia, só uma vez ou outra engalana-se o Estádio de São Januário, como aconteceu na noite de ante-onde, quando ali foi disputado o tradicional "clássico da paz".

A peleja serviu para mostrar, em essência, duas coisas principais: 1) que o América não está assim tão ruim quanto parecia por ocasião do prêmio contra o Flamengo e 2) que o Vasco ainda não se apresenta com o seu time suficientemente armado. O problema do Fluminense é que há jogadores que ainda não estão entrosados no conjunto, com: Paulinho, Laerte e Maneco, este último retornando após um período fora do combate, devido a contusão. É evidente, contudo, que a armação do "onze" é questão de tempo. Pelos valores individuais com que conta o quadro da colina (e tem mais os paraguaios Victor Gonzalez e Silvio Parodi), quando o Vasco engrenar, vai dar muito trabalho. E com esse negócio do terceiro turno, as coisas estão para os do São Januário...

—O—

Não aprovou muito a inclusão de Ademir na ponta esquerda. O "Queixada", com todo aquele seu senso de oportunismo, com as suas características de homem-gol, não pode estar fora do trio atacante. Indo para a extrema-fica como que desamparado, além de não estar ambientado nesta posição, onde foi experimentado no Sul-Americano do Chile, devido às contusões de Vevê e Jorginho, os ponteiros que haviam ido para Santiago. Acreditamos que, com a vinda de Parodi (hoje deverá estar no Rio), Ademir voltará ao trio central, onde rende muito mais. A questão do elemento a ser substituído por Flávio, embora nos pareça que Vavê é o mais cotado para ceder o seu posto, face a sua pouca experiência.

## No Mundo do Esporte Independente

Venceu o Colonial — Sensacional a A.A. Palestrino — Contagem clássica do Rio Branco — Bailou o Pirelli F.C.

## Rio-S. Paulo, o Demolidor...

Espectacular goleada impôs o Rio-S. Paulo, de Campinho ao São Jorge, de



Lida Valério, forte contenda no centro do Rabão do Saican

Madureira, no último domingo.

Confirmando seu favoritismo, os companheiros de Mauro entraram em campo dispostos e impuseram um brilhante placar, que chegou a casa dos 10 a 1.

Embora lutando muito, os do São Jorge não puderam evitar a avalanche de tentos, pois a vanguarda alvinegra estava demolidora.

O quadro vencedor jogou assim formado:

Pinto; Valdivio e João; Antônio, Paulo e Leno; Iranli, Ivam, Mauro, Tião e Jorge.

### PRELIMINAR

Também na preliminar o Rio-S. Paulo saiu vencedor

### Bailou o Pirelli F.C.

O Pirelli F. C. deu, no último domingo, uma demonstração do grande poderio de sua vanguarda, frente ao categorizado esquadro do Silva Júnior, vencendo-o pelo score de 6 a 2.

Em momento algum os vencedores deram trégua à retaguarda do Silva Júnior. E quando o placar atingiu a casa dos seis, limitaram-se a bailar, dando um verdadeiro show de futebol.

### QUADROS

PIRELLI F. C. — Pedro;

### VITÓRIA SUADA

O gramado do A.R.M.C.O., de Honório Gurgel, foi palco, na manhã de domingo, de movimentada e aguerrida porfia entre Recordação F. C. e juvenil do Filhos de S. Jorge.

Aquêles que prognosticavam um triunfo fácil do Recordação enganaram-se porque, para vencer aos garotos da Travessa Botafogo, tiveram muito que lutar e suar a camisa os seus adversários.

Após encerrar-se a peleja, o marcador acusava o score de 3 a 2 pró-Recordação. O juvenil do S. Jorge atuou assim constituído: Tó, Nino, Edson e Cuiçó; Jorge, Teodoro e Valtir; Pernambuco; Mané, Gaspar, Vila e Pavão.

Tentos de Gaspar e Vila.

### CHEGAM PARODI E VICTOS GONZALEZ

Segunda comunicação recebida pelos dirigentes do Vasco da Gama deverão estar hoje no Rio os craques paraguaios Silvio Parodi e Victor Gonzalez, contratados respectivamente ao Deportivo Luqueño e ao Guarani, de Assunção, pelo grêmio da colina histórica. Imediatamente, serão incorporados ao "plantel".

### ABRE-SE O CERTAME PAULISTA

Esta tarde, no Pacaembu, terá início o Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano. Corintianos e Ipiranga são os encarregados do "match" de hoje, apresentando-se o campeão do torneio "Roberto Gomes Pedrosa" como franco favorito, na peleja que disputará com o "Vasco".

### Leãoeiro Público

EULIDES MARINHO  
Fradu, Múvel, Terno, etc.  
Escritório e Salão de Vendas na  
RUA DA QUINTADA, 19 — Tele-  
fone 22-1045

## NOITE FESTIVA NO SAICAN E. C.

Os saúdes do Saican E. C. da Praça do Carmo, estarão hoje mais iluminados e engalanados por motivo da monumental festa que será realizada em prol da candidatura da jovem e encantadora Srta. Lida Valéria a rainha do popular grêmio.

### O CONCURSO

A exemplo de seus antecessores o Saican E. C. também instituiu o concurso para escolha de sua rainha. Até o presente, quatro lindas jovens disputam o ambicionado título. Na primeira apuração foi o seguinte o resultado obtido: 1.ª — Eteivina Carneiro de Almeida com 1.625 votos; 2.ª — Juracy da Conceição com 1.600 votos.

### Sensacional a A.A. Palestrino

Em prêmio verdadeiramente sensacional, a A.A. Palestrino, da Praça Onze, derrotou o Apla F. C., na praça de esporte deste último, por dois tentos a zero. Estão de parabéns os vencedores e sócios da A.A. Palestrino, pois, na forma atual, este quadro dará muito trabalho a seus futuros adversários.

Foi um jogo que agradou tanto ao vencedor quanto ao perdedor, pois foi uma peleja brilhante e limpa.

Na preliminar, houve empate de 1 x 1.

### QUADRO VENCEDOR

Marujo; Walter e Veina; Castro, Alemão e Abel; Nelsinho; Tounin, (Chando), Zezé; Nelson S. (Quiboa) e Daniel, (Jorginho). Tentos: Castro e Jorginho.

### HOJE, O "INITIUM" DE JUVENIS

Hoje, à tarde, no campo do Fluminense, será realizado o Torneio Início de Juvenis. A competição vem despertando grande interesse, esperando-se uma boa assistência em Alvaro Chaves. No ano passado, os juvenis do América sagraram-se campeões ao derrotar os do tricolor, no prêmio final.

1.º jogo — às 11,30 horas — Madureira x Olaria.  
2.º jogo — às 11,55 horas — Portuguesa x América.  
3.º jogo — às 12,30 horas — São Cristóvão x Bonsucesso.  
4.º jogo — às 12,45 horas — Vasco x Botafogo.  
5.º jogo — às 13,10 horas — Vencedor do 1.º jogo x Flamengo.  
6.º jogo — às 13,35 horas — Vencedor do 2.º jogo x Fluminense.  
7.º jogo — às 14,00 horas — Vencedor do 3.º jogo x Bangor.  
8.º jogo — às 14,25 horas — Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo.  
9.º jogo — às 14,45 horas — Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 7.º jogo.  
10.º jogo — às 15,25 horas — Vencedor do 8.º jogo x Vencedor do 9.º jogo.

## O que vai pelos CLUBES

SAO CRISTOVÃO — Ivao foi cedido no Palmeiras por 900 mil cruzeiros e mais a renda de um jogo, com a garantia mínima de 100 mil cruzeiros. O craço recebeu 16 mil cruzeiros de ordenado.

BOTAFOGO — Empatou o clube alvinegro com o Valdivio de 2 x 2. Domingo, o Botafogo fará a sua despedida enfrentando o Emélec.

VASCO DA GAMA — Silvio Parodi e Vitor Gonzalez chegaram sábado, sendo acolhidos desde logo no plantel alvinegro.

FLAMENGO — O restante da delegação brasileira chegou

médio do Flamengo. Dequilha, será operado das amígdalas.

FLUMINENSE — Continua o Fluminense tentando um atacante. Desde que Américo não pôde se transferir para o clube da Rua Alvaro Chaves, o Fluminense procura contratar Morono, do XV de Novembro de Paciência.

AMÉRICA — No amistoso de quinta-feira última, o quadro americano empatou com o Vasco da Gama por 1 x 1.

BANGU — O restante da delegação brasileira chegou

amanhã ao Rio de Janeiro.

BONSUCESSO — Jogará o Bonsucesso, amistosamente, com o Vasco da Gama, na próxima quinta-feira.

OLARIA — Está pronto o time barili para brilhar no Torneio Início.

PORTUGUESA — Mitinho e Antoninho estão contundidos e entregues aos cuidados médicos.

CANTO DO RIO — Cosme está contundido, sendo, portanto, certa a sua presença, domingo no Torneio Início.





Os tubarões consideram como certo o aumento dos preços do leite para 8 cruzeiros. Para isso contam com o governo de Getúlio. Na foto os sr. Murilo Cortes, Eugênio Corti, Ariano dos Santos Lourival e Roberto de Oliveira Castro, ladoando o sr. César Pires do Melo

# LEITE A 8 CRUZEIROS QUEREM OS TUBARÕES

Trânsito rápido para o aumento — E o governo, a título de "auxílio complementar", libera a vultosa dotação de 10 milhões a favor da C.C.P.L.

A Cooperativa Central dos Produtores vem evitando esforços junto ao Ministério da Agricultura para que o processo do aumento dos preços do leite seja imediatamente enviado à COFAP com o parecer favorável daquele órgão administrativo.

Ao mesmo tempo numerosas comissões de representantes da C.C.P.L. e da Federação das Associações Rurais e da Confederação Rural Brasileira procuram quase diariamente a COFAP para garantir a marcha rápida do processo de aumento na comissão e sua homologação definitiva.

**VAI PARA Cr\$ 8,00 EM LITRO**  
O memorial dos produtores e distribuidores de leite, há tempos enviado ao Ministério da Agricultura, solicita a fixação da cifra-base de 5 cruzeiros por litro para os produtores. Caso tal margem seja aceita pela COFAP, o leite passaria a ser vendido nesta Capital a 8 cruzeiros em litro, dadas as diversas margens de lucro de donos de usina, distribuidores, etc.

Recorda-se que a COFAP, em sessão plenária de 4 de fevereiro de 1954, reajustou os preços do leite na base de 70 centavos em litro, elevando-o desta forma para Cr\$ 5,20 e Cr\$ 4,10 a granel e engarrafado, respectivamente.

Agora esses dez milhões que a C.C.P.L. receberá em breves dias do Ministério da Fazenda, está em estudos a homologação de uma outra verba que se destinaria à construção de um desvio ferroviário em bitola mista da estação Leopoldina de Trigem até o novo entreposto. Também as obras complementares de pavimentação, perfuração de poços tubulares e tudo o mais será pago pelo governo. Para completar tanta benemerência, o senhor Getúlio Vargas acompanha o andamento no Ministério da Agricultura do processo de aumento do leite.

## Continuam em Aumento os Preços da Carne

A COFAP diz que não voltará atrás em sua decisão que liberou os preços da carne sem ôssos

A elevação dos preços da carne sem ôssos, resultado da portaria 240 da COFAP, continuou ontem na maior parte dos estabelecimentos retalhistas do centro da cidade, dos bairros e subúrbios. A alcatra, a pa, o fillet sem aba, etc., já têm seus preços fixados em 28 cruzeiros, tendo o estabelecimento de carne chegado a atingir a casa dos 30 cruzeiros por quilo. O fillet mignon, como já

noticiamos passou em menos de uma semana para 60 cruzeiros e, ainda assim, dificilmente é encontrado pelas donas de casa.

A CONVICÇÃO DA COFAP

Depois de se mostrar intransigente com os frigoríficos e os inventários, concedendo-lhes o aumento da carne, a COFAP passa a perseguir o pequeno comércio varejista, autuando os açougues que não têm carne fresca à venda. Ao mesmo tempo, a COFAP mostra-se complacente com os frigoríficos, permitindo-lhes sonhar com a carne fresca nos açougues.

NÃO VAI TABELAR A CARNE SEM ÔSSO

Apesar de o que anunciara, a COFAP não irá tabelar os preços da carne sem ôssos, os quais permanecerão liberados. Essa a informação segura de que dispõem os jornalistas credenciados à COFAP. Aquele órgão sustenta que não poderá voltar atrás da sua última decisão que implicou na elevação dos preços da carne.

SUBIRA AINDA MAIS

De acordo com as informações do comércio varejista, os preços da carne sem ôssos continuarão a subir, uma vez que os frigoríficos só estão fornecendo aos açougues esse tipo de carne a preços de câmbio negro. Os frigoríficos, como a Smit, por exemplo, Armador e Spitz, por exemplo, fornecem, além do grande número de açougues a carne a 24 cruzeiros para ser vendida a 28 por quilo.

## FESTA HOJE EM CASCADURA

O Posto Eleitoral de Cascadura, dos candidatos populares Eline Mochel, Felix Cardoso e Jurandir de Aguiar, moverá hoje, a partir das 20 horas, uma festa com show artístico e noite dançante, à rua Silva Gomes, 21, naquele subúrbio.

## Localizado em Bragança o Pistoleiro Soares

No interior paulista, um dos principais suspeitos do crime da Rua Toneleros

A comissão militar de inquérito que investiga o crime da Rua Toneleros recebeu informações do interior paulista de que José Antônio Soares, um dos pistoleiros suspeitos de terem assassinado o major Rubem Vaz, está homiziado na cidade de Bragança, ou nas proximidades daquele município.

Segundo as declarações de um porteiro do hotel estabelecido na localidade, o chagista Antônio Soares ali chegou conduzindo uma mala. Para apurar as notícias chegadas a esta capital a comissão militar de inquérito enviou a Bragança uma caravana de militares, todos pertencentes à Aeronáutica.

## ASSEMBLÉIA NA GARRIS, DIA 23

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos realizará uma assembleia no próximo dia 23, em que seus associados apreciarão os resultados da mesa-redonda que terá lugar 4 dias antes, no Ministério do Trabalho, entre os dirigentes da corporação e diretores da Light, para tratar do aumento de salário e outras reivindicações. Em manifesto ontem lançado, a Diretoria e a Comissão de Salário convocam todos os trabalhadores em carris a comparecerem no dia 19, às 16 horas, ao Ministério do Trabalho, para presenciar o transcorrer da mesa-redonda com a Light.

## TIME DE FUTEBOL DOS ALFAIATES

Um acionista de sócios do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, desejando reorganizar o Departamento Esportivo dessa entidade de classe, convidou todos os alfaiates que se interessam no esporte a comparecerem na sua sede social amanhã, às 13 horas, para tratar da formação dos 1º e 2º quadros de futebol do Sindicato e marcar a data para o primeiro treino.

## VOLTARÃO ÀS URNAS OS COMERCÍARIOS

Nos dias 18, 19 e 20 do corrente, eleições para a renovação da diretoria do sindicato

Os comerciários cariocas acorrerão às urnas nos dias 18, 19 e 20 do corrente, para renovar a direção do seu sindicato. O pleito realizar-se-á em segunda convocação por não ter sido coberto o quórum no primeiro escrutínio realizado nos dias 3, 4 e 5 do corrente.

**UMA CHAPA DE OPOSIÇÃO**  
Apenas a chapa nº 2, encabeçada pelo sr. Rubem Xa-

## VOLTARÃO ÀS URNAS OS COMERCÍARIOS

Nos dias 18, 19 e 20 do corrente, eleições para a renovação da diretoria do sindicato

Os comerciários cariocas acorrerão às urnas nos dias 18, 19 e 20 do corrente, para renovar a direção do seu sindicato. O pleito realizar-se-á em segunda convocação por não ter sido coberto o quórum no primeiro escrutínio realizado nos dias 3, 4 e 5 do corrente.

**UMA CHAPA DE OPOSIÇÃO**  
Apenas a chapa nº 2, encabeçada pelo sr. Rubem Xa-

vier Pereira, entre as três que concorrerão às eleições, é realmente de oposição ao pelego Luiz Guimarães, que nada faz pelos comerciários. O sr. Rubem, que é membro da Comissão de Salário-Almônia e defendeu o mínimo de 2.400 cruzeiros, apresenta um programa aplaudido por todos os comerciários.

A chapa nº 1, encabeçada pelo sr. Jaime da Silva Correia, além da péssima recomendação que possui, pois é apoiada pelo pelego Luiz Guimarães, pretende continuar a política desta, ou seja, servir à política patronal-minimalista. O sr. Jorge Marano, que encabeça a chapa nº 3 e se diz de oposição, é a segunda pessoa, depois do sr. Luiz Guimarães, na atual diretoria do sindicato.

URNAS

Os locais de votação, serão os seguintes: Sede do sindicato, à Rua André Cavalcante, 33; Rua da Conceição, 13 sob; Rua do Camerino, 66; Rua Visconde de Inhauma, 64, 2º andar; Restaurante do LAPC e Estada Marechal Rangel, 58, soh. (Madureira).



ANO VII ☆ RIO, SABADO, 14 DE AGOSTO DE 1954 ☆ NÚM. 1.276

## Demissões Arbitrárias na "Panair"

Diante do crescimento da luta de seus empregados por aumento geral de salários, a empresa ianque se lança às perseguições contra os funcionários mais combativos — Transferido para o Paraguai um dos mais prestigiosos dirigentes dos aeroviários —

Derrotada pela unidade e disposição de luta dos trabalhadores, aos quais pretendia impingir um ridículo plano de reestruturação, a «Panair do Brasil» começa a demitir e a transferir os aeroviários mais combativos e que se colocaram à frente da campanha por aumento geral de salários e pela semana inglesa.

**DESESPERO PATRONAL**  
A quase totalidade dos trabalhadores do Departamento de Manutenção — cerca de 1.000 aeroviários — não aceitou as migalhas que a companhia queria lhes impor. A empresa, então, passou a coagir, ameaçar e tentar subornar os trabalhadores mais combativos. Aquêles que não se curvaram ante a prepotência da companhia subordinada à «Pan American», e que não aceitaram o suborno, como José Ferreira Lucena, José Gil e Valquiria Setubal, foram sumariamente demitidos. O delegado-sindical do Departamento de Manutenção, sr. Art. de Oliveira, o trabalhador que repeliu à altura a oferta de suborno que lhe foi feita, também foi demitido.

**TRANSFERIDO PARA O PARAGUAI**  
Auzel Fonseca Capiberti, conhecido batalhador dos interesses de seus companheiros, um dos animadores do movimento por aumento geral de salários, também

foi demitido. A transferência de Auzel Capiberti ocorre exatamente dois dias após a grande assembleia dos aeroviários da «Panair», à qual compareceram cerca de 400 empregados da empresa ianque. Nessa assembleia, aquele funcionário mereceu estrepitosos aplausos quando afirmou:

— Dão agora 10, 20 ou 80 cruzeiros e prometem para daqui a 18 meses um aumento de 200 ou 300 cruzeiros. Mas daqui a 18 meses a carne-seca estará custando 400 cruzeiros! Companheiros, já resolvemos que não queremos saber da reestruturação da «Panair». Queremos aumento geral de salários!

**PREPAREMSE AS DEMAIS EMPRESAS**

As demais companhias, seguindo o exemplo da «Panair do Brasil», estão se preparando para pôr em prática medidas semelhantes, a fim de enfraquecer e tentar fazer fracassar o movimento por aumento de salários. No dia de ontem, o homem que orienta, sugere, ampara as companhias em suas manobras — o dr. Eduardo Cos-

## Íntegra do Discurso do Vereador Aristides Saldanha

(Conclusão da 5.ª página)

vereador Saldanha já é o seu o Manifesto Eleitoral da direção do Partido Comunista).

**APELO AOS PATRIOTAS**  
O Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil, como já disse, não é para ser opinião de uma só corrente, é para que todas as correntes se deem as mãos, desde que não tenham os seus interesses ligados ao saque e à pilhagem de nossa terra, desde que não tenham os seus interesses ligados à mais completa colonização de nosso país, desde que não tenham os seus interesses ligados aos grandes latifúndios, causa maior do atraso de nossa economia. Termina o Manifesto, sr. Presidente, declarando que o Partido Comunista do Brasil tem a convicção de que se todas essas forças se unirem será possível salvaguardar o resto das liberdades democráticas, permitir que compareçam às urnas todos os brasileiros e também todos os candidatos, sem as exceções que já estão procurando impor os representantes do imperialismo ianque, ou seja, procurando afastar das urnas, cassar os direitos políticos dos representantes da classe operária. Mas se todas as forças progressistas, se todas as forças democráticas se unirem, sr. Presidente, será possível derrotar isso que aí está e dar um grande passo, um passo considerável na estrada da emancipação nacional, na estrada do progresso do Brasil.

Quero chamar a atenção dos meus pares, do povo do Distrito Federal e de toda a Nação para o Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil que denuncia precisamente esses perigos e que aponta o caminho para o presente momento. O Manifesto Eleitoral do P.C.B. não pretende dar a uma força partidária somente o privilégio das soluções. O manifesto conclama todas as forças partidárias, os políticos de todos os partidos, para que unam seus esforços, (O

## MARCENEIROS FARÃO GREVE DE 24 HORAS

SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES DA FÁBRICA "LAMAS"

Na assembleia que realizaram anteontem, entre outras importantes decisões, os marceneiros resolveram preparar uma greve de 24 horas, de toda a corporação, em solidariedade aos grevistas da «Lamas». Nesse sentido, nova assembleia será realizada no próximo dia 23.

**PROTESTO PÚBLICO**  
Outras resoluções foram tomadas na assembleia, entre as quais as seguintes:

Protestar publicamente as violências da polícia na greve do pessoal da «Lamas»; dirigir uma declaração pública à Federação das Indústrias, notificando-a de que o Sindicato das Indústrias de Móveis, seu filiado, não cumpre uma decisão da Justiça do Trabalho; lançar um manifesto denunciando o sr. Lamas e o caráter patronal e cúmplice da Justiça do Trabalho; instalar uma co-

## Morreu Espanca do Operário

Ignácio Ribeiro da Silva, 17 anos solteiro, operário, residente na Estrada João Pedrinha, 214, internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave, apresentando fratura do crânio e hematoma na região occipital.

Trabalhava ele nas obras de construção do «Ginásium» do Estádio do Maracanã. Seus companheiros informaram que Ignácio foi dispensado e, como protestasse, sofreu agressão do encarregado das obras vindo a falecer cerca das 23 horas de ontem.

## Ainda Desaparecido o Ferroviário da EFCB

O ferroviário da EFCB, Aguilino Bandez, cuja foto aparece no clichê acima, está desaparecido de sua residência desde o dia 10 último. Sua família (esposa e 4 filhos menores) suspeita que o trabalhador tenha sido preso, pois ultimamente vinha sendo vítima de perseguições em face de suas atividades de militante e militante sindical. Ontem, sua esposa veio à nossa redação e declarou: «Responsabilizo o governo pelo que possa haver acontecido com o Aguilino, que aliás vinha sofrendo muito da saúde nestes últimos dias».

## NA PRÓXIMA SEMANA O AUMENTO DOS ÔNIBUS

Até a próxima semana a COFAP deverá ter em mãos o processo de aumento dos preços das passagens de ônibus, consoante as informações divulgadas pelo Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo. O Departamento de Concessões da Prefeitura já apertou o processo, o qual está dependendo apenas do visto do secretário da Viação da Municipalidade para chegar até a COFAP.

**AUMENTOS DE Cr\$ 1,00 E Cr\$ 0,50**

Como a IMPRENSA POPULAR já divulgou em edições anteriores, o aumento dos preços das passagens deverá ser de 1 cruzeiro e 50 centavos, respectivamente, para ônibus e lotações.

Segundo fomos informados numerosos proprietários de micro-ônibus estão dispostos a rejeitar o aumento dos preços das passagens, já que, de acordo com o plano formulado pela Prefeitura, seus veículos serão prejudicados.

## GANHE UM LIVRO POR UMA BOA NOTÍCIA

REPORTER-POPULAR  
TELEFONE — 22-5518

## OS MELHORES LIVROS EDITADOS EM PORTUGUÊS

Coleção Romances do Povo

## Máquina de Calcular Tchecoslovaca

P.R.A.G.A., 13 (IP) — A técnica tchecoslovaca alcançou novo e importante êxito. Mediante a colaboração dos homens de ciência e os técnicos e operários, projetou-se e se construiu uma máquina complicada — a calculadora por meio de perfurações. Até agora para o trabalho no setor do cálculo para a contabilidade, utilizavam-se máquinas americanas das marcas Hollerith e Powers, que somam, subtraem, multiplicam e dividem automaticamente por meio de cartões perfurados. Até há pouco as fábricas americanas tinham o monopólio da fabricação destas máquinas.

Seu trabalho teve êxito e no ano de 1950, se deu à empresa nacional ARITMA de Praga, a tarefa de fabricar ainda dentro do plano quinquenal, uma máquina de cálculo complicada — a calculadora por meio de perfurações. O grande trabalho do professor Dr. A. Svoboda e de toda a equipe de colaboradores foi coroado de êxito em fins de 1953. No dia 15 de dezembro de 1953, foram entregues aos representantes do Ministério de Construções Mecânicas, as máquinas Calculadoras da primeira série.

A nova máquina multiplica e divide com um resultado de doze cifras e permite também realizar cálculos técnicos complicados. É preciso levar em conta que o tempo necessário para o cálculo fica reduzido de semanas para dias. A máquina

realiza em uma hora, 6.000 operações e os resultados, que equivalem a velocidade de 6.000 cálculos por hora, são por ela próprios controlados.

A calculadora por meio de perfurações conjugada com as demais máquinas calculadoras de estatística que já se fabricavam na Tchecoslováquia, ajuda a muitos setores da técnica e da economia planificada. Permite realizar cálculos técnicos complicados e facilita consideravelmente a organização da planificação.

As calculadoras por meio de perfurações são a última palavra da técnica tchecoslovaca. As experiências e a fabricação de máquinas nas quais se utilizam cartões perfurados, desenvolvem-se rapidamente na Tchecoslováquia e, em muitos aspectos, não só igualam, mas superam o nível mundial.

## Mecanização da Agricultura Na República Popular da România



Máquinas modernas e de todos os tipos aparelham as estações do Estado. Graças à mecanização, a produção agrícola da România vem crescendo de ano para ano, elevando o nível de vida de seu povo. A mecanização da agricultura tem possibilitado grandes colheitas e elevado em muito a capacidade aquisitiva dos camponeses, pois sob o governo democrático popular a terra pertence a quem a trabalha.